

* * * * * * * * * *

* * * * * * * * * *

* 0 S * * * * * *

* * * * * * * * * *

* C Ó D I G O S *

* * * * * * * * * *

* D O * * * * * *

* * * * * * * * * *

* D E S - * * * *

* * * * * * * * * *

* B L O Q U E I O *

* * * * * * * * * *

* > As causas, os efeitos e como
vencer os Bloqueios Emocionais *

* * * * * * * * * *

* * * PABLO MARÇAL *

Licenciado para:

OS CÓDIGOS DO DESBLOQUEI



As causas, os efeitos e como vencer
os bloqueios emocionais.

PABLO MARÇAL

Licençado para:

^ OS CÓDIGOS DO DESBLOQUEI ▾

As causas, os efeitos e como vencer
os bloqueios emocionais.



© 2023 Pablo Marçal

EDITORIA PLATAFORMA
Barueri - SP - Brasil
falecom@editoraplataforma.com.br
www.editorplataforma.com.br

1^a edição - outubro de 2023

A reprodução parcial ou total desta obra, por qualquer meio,
somente será permitida com a autorização por escrito da editora.
(Lei nº 9.610, de 19/02/1998)

Impresso no Brasil - *Printed in Brazil*

PUBLISHER Elisangela Freitas

EDITOR Cristian Fernandes

COPIDESQUE Ana Luquine, Carol Cardoso, Daiane
Battistel, Luana Rocha e Saulo Siqueira

PREPARAÇÃO Ivana Mazetti e Saulo Siqueira

REVISÃO Sandra Selino e Thais Teixeira Monteiro

CAPA Gerson Nascimento

DIAGRAMAÇÃO Victor Benatti

ARTE-FINAL Deborah Figueira

CATALOGAÇÃO ELABORADA NA EDITORA

M663c

Marçal, Pablo

Os códigos do desbloqueio : as causas, os efeitos e como
vencer os bloqueios emocionais / Pablo Marçal. - 1. ed. - Barueri,
SP : Plataforma, 2023.

144 p. ; 23 cm.

ISBN 978-65-84702-03-5

I. Título. 1. Autoconhecimento. 2. Ativação. 3. Mente - mudança.
CDD: 158.1

SUMÁRIO

Introdução	7
O que são bloqueios.....	13
A causa.....	23
Genótipo, fenótipo e circunstâncias	31
Escassez	39
Vitimismo e não merecimento	49
Aprendizagem.....	59
Autoimagem e complexo de inferioridade	69
Necessidade de aprovação	79
Perfeccionismo.....	89
Paternidade	99
Comunicação e relacionamento	109
Religiosidade	119
Como desbloquear	127

INTRODUÇÃO

Voc
enciado para.

Você tenta gerar resultados, procura fazer as coisas acontecerem na sua vida, mas nada funciona? Parece que as pessoas ao seu redor alcançam tudo o que desejam, somente você não consegue deslanchar e fica frustrado, com uma sensação terrível de incapacidade?

Tudo isso acontece porque há mecanismos em seu cérebro que travam o seu raciocínio e estão relacionados, principalmente, a **eventos emocionais**. Alguns desses eventos aconteceram na sua infância e, desde então, geraram insegurança, medo e muitas outras toxinas dentro de você, que o impedem de progredir agora, na vida adulta. Essas “toxinas” são os **bloqueios**.

Bloqueios são travas indesejadas. Não conheço uma pessoa que escolha, por vontade própria, ter um bloqueio. E o pior: **dificilmente você se libertará deles sozinho.** Bloqueio só é bom no vôlei. Fora disso, eles im-

pedem que você alcance a prosperidade natural. Então é preciso mapear quais são os seus bloqueios e trazê-los à consciência, para que a prosperidade se torne uma realidade na sua vida. Imagine, por exemplo, que você está atravessando uma ponte que não suporta muito peso. Se não tirar todos os pesos que carrega (ou seja, seus bloqueios), não conseguirá concluir a travessia e nunca saberá o que há do outro lado.

Olhe para as sementes e os animais: eles não possuem bloqueios emocionais porque não têm raciocínio, apenas fazem o que nasceram para fazer. O homem, por sua vez, é um ser pensante, mas cheio de bloqueios que o impedem de alcançar seu real propósito na Terra. Para resolver isso, devemos buscar ter intimidade com a Fonte e abandonar os bloqueios com a maior força que tivermos em nosso coração, só assim alcançaremos uma vida plena.

Após esta leitura, você começará a desenvolver um mecanismo perigoso dentro de si, chamado consciência. Passará a ver coisas que não via antes e entenderá muitos problemas da sua vida. Já adianto, isso será bem agonizante. Quando eu comecei a ver cada uma dessas coisas, passei a olhar para o mundo de uma forma diferente.

O refrigerante, por exemplo, parece algo simples, bobo, mas percebi que algo nele me bloqueava. Eu achava que aquilo era a melhor coisa que havia na Terra. E o

que me ajudou a desbloquear foi uma informação: 180 mil pessoas morrem por ano por conta dele. Esse conhecimento me fez pensar que não quero morrer por causa dele e me convenceu a vencer esse bloqueio.

Antes de iniciarmos, quero deixar bem claro para você que não existe milagre em desbloqueio. As pessoas acham que basta se aproximar de mim que serão desbloqueadas, e não é assim que funciona. O desbloqueio acontece quando olho para dentro de mim, encontro o que está me travando e o enfrento.

O meu objetivo é ensinar você a destravar e também a fazer isso com outras pessoas. Para que você entenda todo o processo, no primeiro capítulo apresentarei claramente o que são os bloqueios. Assim você poderá identificar e eliminar tudo aquilo que o paralisa até chegar ao final do livro.

VAMOS CAIR PRA DENTRO?

O QUE SÃO BLOQUEIOS

Licenciado para:



Bloqueio é tudo aquilo que impede você de prosperar. Após muitos anos procurando uma definição simples, concluí que o bloqueio é uma prova de amor do cérebro. Ele não quer que você se submeta a situações pesadas, vexatórias ou difíceis, então evita que você reviva tal experiência criando barreiras emocionais que o impedem de agir para não sofrer, mas que também o impedem de viver.

Os bloqueios surgem de situações que você viveu e tiveram algum valor ou impacto emocional forte. Podem ser pequenos conceitos, chamados também de crenças limitantes, mas que não deixam você pensar de modo diferente ou agir diante de algumas situações. Entretanto os bloqueios mais pesados surgem de momentos acompanhados de forte significado emocional. Você precisa ter consciência de que existem traumas e eventos

emocionais, e eles são fenômenos diferentes. O trauma emocional tem um impacto médio ou alto e complexo dentro de você e é muito difícil destravá-lo, já o evento emocional é simples de eliminar e é nele que vamos agir.

Talvez você nem se lembre de quando essa situação impactante ocorreu, mas essas memórias - e os efeitos delas - ficam guardadas no seu inconsciente, apenas aguardando o momento certo de aflorar. São aquelas “vozes” na sua cabeça, dizendo: “Não faça isso!”; “Você não vai conseguir!”; “Você vai ficar sem dinheiro”; “O que as pessoas vão pensar?”

Vou dar um exemplo para facilitar seu entendimento: imagine que você tem um celular Apple de última geração, uma maravilha tecnológica, o aparelho mais desejado, mas ele não tem pacote de dados ou de voz. Ou seja, você não consegue navegar na internet ou fazer ligações. Eu pergunto: adianta ter uma supermáquina se você não pode utilizar todas as facilidades que ela possui? É claro que não. E o mesmo acontece com você, que é feito à imagem e semelhança do Criador e pode ajudar as pessoas com o que tem, porém os bloqueios o impedem de se desenvolver ao máximo e de governar. Agora que você entendeu o que são os bloqueios, deve querer saber como identificá-los e quais são os seus tipos.

É muito difícil reconhecer uma árvore apenas olhando a sua semente, não é? O modo mais simples de identifi-

cá-la é pelos frutos. Da mesma forma, podemos aplicar essa lógica aos bloqueios. Para identificar um bloqueio, analise os efeitos, as sensações e os sentimentos diante de uma determinada situação. Você pode identificar um bloqueio a cada nova decisão que tomar. Nesses momentos a barriga gela e o cérebro tira um arquivo da gaveta e lhe diz: “Não faça isso por causa daquilo”. Pare e observe a si mesmo em algumas situações: como você reage, o que você sente e pensa. Imagine que precisa tomar uma decisão muito importante no seu trabalho e isso o deixa nervoso, triste ou ansioso. Essa reação é um possível sinal de bloqueio, porque o fruto do bloqueio é o efeito que ele causa em você.

Os bloqueios podem ser muito profundos, por isso, nunca julgue uma pessoa sem saber pelo que ela passou. Uma vez, em um Método IP, tentei de todas as formas explicar a um rapaz que ele tinha bloqueios, mas ele não aceitava. Então eu perguntei com qual dos pais ele tinha alguma “treta” e ele confirmou que era com a mãe, mas não sabia o porquê. Descobrimos que esse menino, então com 7 anos de idade, estava numa cachoeira, o pai saiu para longe, e ele viu a mãe se relacionando sexualmente com dois caras. Qual foi o efeito disto? Um homem que passou a vida inteira sem confiar na mãe, avó, esposa, tia ou em qualquer ser vivo que fosse do sexo feminino.

Pegue este código:

PODEMOS DETECTAR OS BLOQUEIOS A PARTIR DOS EFEITOS E IMPACTOS QUE ELES GERAM EM NÓS.

Muitos bloqueios foram gerados entre 7 e 14 anos de idade, sendo que a maior parte, cerca de 80%, na faixa dos 7 aos 10. **A infância é o momento de instalação de grande parte dos bloqueios**, por isso essa fase deveria exigir nossa total atenção, especialmente se você é pai, mãe ou trabalha com crianças.

Eu me vejo como o treinador dos meus filhos, o melhor que eles poderiam ter, e já conversei com os mais velhos: vocês não precisarão fazer o Método IP para destravar qualquer bloqueio relacionado a mim ou à sua mãe, porque vamos resolver isso agora, no caminho. Por isso que a leitura deste livro é tão importante: se você for um adulto consciente e desbloqueado, não vai transferir os bloqueios para os seus filhos e para as próximas gerações, e isso é muito poderoso.

Os bloqueios emocionais são iniciados através de pessoas. Em todo esse tempo, nunca me deparei com nenhum bloqueio que começou de outra forma. Por exemplo: se você estava no Brasil no período do presidente Fernando Collor de Mello, sabe que muitos brasileiros tiveram um bloqueio emocional instalado por ele ter sacado o dinheiro das poupanças. Isso ativou

um bloqueio gigante de escassez naquelas pessoas, que passaram a ter medo de ficar pobres e de investir.

Talvez o evento que desencadeou o bloqueio em você seja pequeno. O problema é que ele está conectado a uma malha de tomadas de decisões dentro da sua cabeça. Então algo que aconteceu no passado, e parecia pequeno, afeta o seu agora. Por estarem interligados, os bloqueios se alastram para outras partes da sua vida.

Quando você descobrir que é livre, vai prosperar muito e libertar outras pessoas. Porém, por não conhecer essa verdade e não se colocar em movimento, continua se bloqueando com coisas pequenas, sendo escravo. A escravatura nunca acabou nem acabará enquanto a Terra existir, ela apenas mudou de forma. Antes você morava em uma fazenda com seus filhos, hoje você mora em sua casa e é controlado pela tecnologia, que lhe dá uma falsa sensação de liberdade e felicidade. Somos a última geração do planeta e, se de fato o processo de evolução fosse interessante, nós seríamos o povo mais evoluído. O que acontece, na verdade, é que somos o povo mais *otário* de todos os tempos, pois somos pessoas livres, capazes de exercer o autogoverno e dominar, mas não o fazemos.

A cada nova etapa da sua vida podem aparecer novos bloqueios, e é preciso vencê-los o tempo todo. O primeiro passo para essa mudança de rota é conhecer os principais bloqueios existentes. Segue uma lista deles:

- Escassez
- Vitimismo
- Não merecimento
- Aprendizagem
- Autoimagem
- Complexo de inferioridade
- Necessidade de aprovação
- Perfeccionismo
- Paternidade
- Comunicação
- Relacionamento
- Dependência emocional
- Religiosidade

Falaremos sobre cada um deles e sobre como destravá-los, mas desde já identifique aqueles que fazem parte da sua vida e elimine urgentemente os que o impedem de prosperar. Não deixe isso na sua mente, por que são várias áreas da sua vida que estão pedindo autorização para continuar avançando.

Ao entender quem você é, quem Ele é e porque veio, você vai começar a dominar sobre todas as coisas. Imagine uma pessoa que resplandece a glória do Criador! Isso é poderoso, não é mesmo? Nascemos para isso, mas o tempo todo somos travados pelo nosso cérebro. Por isso, preciso avisar: quando você começar a se movimentar, seu cérebro vai tentar paralisar você, e sua missão é resistir.

Não posso terminar este capítulo sem liberar um dos códigos mais cabulosos sobre bloqueios. Preste muita ação: **todo bloqueio tem intimidade com seu propósito de vida.** Meu propósito de vida é clarificar e ativar a identidade das pessoas que se conectam a mim. Tudo o que passei e vivi (divórcio dos meus pais, escassez e problemas com gagueira, apenas para citar alguns exemplos) poderia ter me derrubado, mas eu desbloqueei cada uma dessas coisas e hoje vivo de maneira abundante e plena, cumprindo o meu propósito. À medida que identificar os seus bloqueios, tenha sempre em mente que eles têm relação com seu propósito e que você transformará toda dor e sofrimento em algo maior.

< TAREFA >

1. Para ajudar na identificação dos bloqueios, pegue caneta e papel e anote coisas ou pessoas que despertam em você um sentimento de insegurança.
2. Escreva quais áreas da sua vida estão travadas e precisam ser melhoradas urgentemente.

A CAUSA

Licenciado para.

Licenciado para:



Licenciado para:

Comecei a estudar o comportamento humano em 1996, quando li um livro sobre inteligência emocional, do autor Daniel Goleman. A partir daquele momento, passei a não suportar mais os problemas das pessoas e decidi aplicar aqueles conhecimentos na empresa onde eu trabalhava e na minha própria vida. Eu via meus colegas e pensava: “Não é possível que eles nasceram apenas para trabalhar e pagar contas”, e em apenas um ano consegui que uma área de duas mil e quinhentas pessoas fosse promovida. Assustador, não é?

Há mais de dez anos eu tenho descoberto e trabalhado com bloqueios emocionais e ainda me surpreendo com eles. Sabia que você deve ter, pelo menos, de duzentos a trezentos bloqueios emocionais travando, impedindo que você prospere, e a causa disso está no **cérebro**? Seu cérebro é um motor econômico e, para não

gastar energia, cria bloqueios (travas) em determinadas áreas da sua vida, que o impedem de avançar. Quando você se depara com uma situação que gera desconforto, por exemplo, o cérebro traça um novo caminho para que não experimente mais aquela sensação, evitando expor você a situações novas.

Esse fenômeno ocorre no **córtex visual**, sua “caixa-preta”, onde o cérebro guarda todas as experiências e informações. Ele está localizado na parte de trás da cabeça, na posição onde os judeus colocam o quipá. Não sei se você já parou para pensar, mas os celulares e computadores são uma cópia sintética do cérebro e, assim como ele, possuem uma configuração. Estou chamando a sua atenção através dessa analogia para você entender que o seu cérebro é um *hardware* e a sua mente é um *software*. Quem deve governar é o seu sistema operacional, ou seja, a sua mente. Se por ventura o seu sistema operacional perder para o seu *hardware*, ficará com vírus, isto é, ficará travado e não funcionará bem. A terrível dica que dou é: **configure seu cérebro!** Você precisa fazer isso, pois, se não fizer, outras pessoas farão.

Deus te deu uma marca: **ser livre**. Porém o cérebro pode ser o seu maior carcereiro. Você já deve ter dirigido até um local e, durante o trajeto, nem reparou para onde estava indo ou por quais lugares passou, apenas seguiu no automático e chegou ao destino. Assim é o cérebro, ele o conduz a lugares sem que você perceba,

faz você sentir raiva das pessoas e rejeição sem pedir a sua autorização. Ele vive de condição, repetindo o passado constantemente. Os bloqueios surgem justamente quando você não possui o controle e permite que ele tome as decisões por você. Quando estiver governando com a mente, a que vive de decisão, você colocará o cérebro em uma posição secundária, ordenando que obedeça aos seus comandos e não dando espaço para que os bloqueios controlem a sua vida.

Nós somos formados por três esferas: corpo, alma e espírito. Você pode me perguntar “Pablo, em que esfera ficam os bloqueios?” A resposta é: no corpo. Pague este código: tudo está instalado em você. Todas as suas crises, seus medos, problemas com autoridade, todas essas questões estão alojadas em você, e você é plenamente capaz de destravar cada uma delas. Quando você tem bloqueios, parecem existir três seres: você, uma pessoa digital (inteligência artificial) e um ser autônomo (os bloqueios). Dos três, só um não prospera, e é você. Os outros dois prosperam da seguinte forma: a inteligência artificial tem aprendizado autônomo, já os bloqueios emocionais surgem quando você é criança e, depois de adulto, já são Golias dentro da sua cabeça. Enquanto você representa Davi e vai derrotá-los com simplicidade e ousadia.

O problema é que as pessoas querem resolver os problemas de forma rápida, então tratam o efeito ao

invés da causa. Por exemplo, se na sua casa tiver uma goteira, basta colocar um balde debaixo do telhado que ela deixará de incomodar. Você resolverá o efeito, mas a solução não será definitiva porque a goteira continuará ali. Isso acontece porque desde pequeno configuraram você para fugir dos problemas. Você os odeia porque não aprendeu a amar a recompensa e isso faz você ser o maior problema que existe na face da Terra.

Se quiser resolver as coisas, primeiro você deve achar o efeito (lembra que no capítulo anterior falamos que você identifica um bloqueio pelo efeito?) e depois a causa. Agora sua missão é solucioná-la. Um exemplo: se você não tem dinheiro em sua carteira agora, isso demonstra um efeito de escassez. Não necessariamente conseguimos precisar a causa, mas o efeito o aproxima de um bloqueio, então foque nele. Depois tente voltar ao evento ou situação em que isso ocorreu nas primeiras vezes e ressignifique-os.

Seus bloqueios se instalaram por motivos diferentes, como não ter se posicionado em relação a algo em sua vida, não ter ativado a sua identidade, por ouvir e aceitar o que os outros pensam sobre você, ou ter criado uma imagem sobre si que não é a verdadeira, e isso o desviou do seu propósito.

Você tem todos esses bloqueios porque mentiram para você na formação da sua família, na igreja, no MEC.

A maioria das pessoas não sabe de fato o que trava cada uma delas, porque 99% do que temos no nosso cérebro é inconsciente. Isso significa que existe um anel em seu cérebro que só lê 1% dos dados que estão percorrendo lá dentro. Desde a infância, todos os seus pensamentos são flechas inconscientes e intangíveis que ficam rodando de forma aleatória na sua cabeça, por isso é tão difícil captá-los.

Um dia um garoto de 8 anos de idade me falou que queria ter várias profissões. Perguntei se ele sabia que era possível empreender em vez de seguir aquelas opções e ele ficou calado. Retomei a conversa perguntando se ele preferia ser livre ou limitado, e ele me respondeu: limitado. “Prefere ser médico ou enfermeiro?” Ele respondeu: “Enfermeiro”. Continuei questionando, até que disse a ele que poderia ser o dono do hospital, de uma construtora ou do que desejasse, só que ninguém nunca iria falar ou ensiná-lo a ser.

Você ser livre gera um transtorno terrível aqui na Terra. É impressionante quantas situações e pessoas o mantêm bloqueado para você não ir longe demais. Na igreja, de fato eles não têm a intenção de bloqueá-lo, mas acabam fazendo isso porque são inseguros e criam em você o bloqueio da religiosidade. Quando tira uma nota ruim na escola e o professor e seus pais o repreendem de forma dura e excessiva, instalam em você o bloqueio da aprendizagem.

Os bloqueios acontecem porque a ideia do inimigo é manter ou bloquear o maior número de pessoas para que se distanciem e se percam da sua identidade. Ele não suporta ver as pessoas prosperarem. Na sua vida, o que você não consegue vencer vai paralisar, travar você. Mesmo que tenha toda instrução do mundo, se você tiver bloqueios, não conseguirá prosperar.

É mais barato para quem domina que você seja alienado, pois assim você não terá seus próprios sonhos. E quem não tem o próprio sonho vai ser muito mal pago para continuar realizando o dos outros. Para isso, você tem que sair do automático e descobrir quem de fato é. Se não tomar essa atitude, sempre vai se achar um escravo. Lembre-se de que foi para a liberdade que Cristo nos libertou.

< TAREFAS >

1. Observe e anote diariamente os efeitos que consegue perceber em sua vida.

2. Ao lado de cada efeito, escreva uma possível causa.
Ex.: Efeito - insegurança ao tomar decisões. Causa: Meu pai foi muito rígido ao cobrar que eu não errasse.

GENÓTIPO, FENÓTIPO E CIRCUNSTÂNCIAS

Licenciado para:



Liberado para:

Para ter uma noção de quem você é hoje, entenda que 50% do seu ser é formado pelo genótipo (genética); 40% pelo fenótipo, atividade que você se propõe a fazer; e 10% pelas circunstâncias. Então sua fórmula matemática é $50 \times 40 \times 10$.

Sua base é a genética e todo começo de bloqueio normalmente ocorre já na barriga da mãe. É necessário ter muito cuidado com o bebê durante a gestação porque ele capta os nutrientes e sente as emoções da genitora, e nesse momento os bloqueios vão acontecendo e sendo repassados sem que a mãe tenha percepção.

Ainda no útero você recebe seu genótipo, que é a parte da composição genética transmitida por seus pais que determina suas características. É provável que você não saiba, mas existe a maldição hereditária, transmitida geneticamente. Essa maldição tem cunho

espiritual e precisa ser quebrada. Os ignorantes não gostam que eu fale sobre esse assunto, mas é bíblico e uma realidade. Todas as coisas que acontecem no mundo natural também ocorrem na alma (energias) e no espírito (metafísico).

Por exemplo, quando você se envolve sexualmente com pessoas diferentes, pode contrair DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) no corpo, na alma e no espírito. Ao fazer isso, você quebra o princípio da aliança e inicia uma aliança física, almática e espiritual com cada uma dessas pessoas. A questão é que os bloqueios surgem a partir de eventos emocionais fortes e significativos. Imagine que essa pessoa rompa o relacionamento com você. Embora separados, os bloqueios ficarão presentes em todas essas esferas, e o problema é que você também precisará desbloquear todas elas. Essa é a lei do retorno na prática, ela existe para todas as coisas que você faz na vida, de todas as formas. Jesus sempre tem a resposta e já nos disse que qualquer problema que tivéssemos seria para manifestar a glória de Deus e resolvêrmos. Então não fique esperando, busque desbloquear tudo o que está paralisando você.

A segunda parte da sua fórmula é o que vem por cima, a estrutura, as atividades intencionais. **O que fará de você uma pessoa impressionante ou não é o que decide fazer com esses 40% que dependem da sua intencionalidade.**

Em 2005, descobri que poderia trabalhar o ano inteiro e não aprender nada. Assim, percebi que eu não deveria mais me envolver com atividades que apenas evitam dor, mas sim com aquelas que me ensinam. Daquele dia em diante não parei mais, virei um monstro. É triste, mas de todos os resultados que obtive em minha vida, eu asseguro que todo o tempo de estudo do Ensino Infantil ao Ensino Médio, somados aos meus cinco anos de faculdade de Direito, talvez representem 2% de tudo o que eu me tornei. Hoje podem conversar sobre qualquer assunto comigo, que terei algum conhecimento e minha visão para compartilhar: construção, música, internet, família, riqueza, finanças, empresas, negócios, imagem, Bíblia e *networking*, por exemplo.

Você pode pensar que estou falando isso para parecer bom e superior aos outros. Não sou bom, só Deus é. Eu sou um monstrinho aqui na Terra, porque dentro do percentual de atividades intencionais, apliquei 100% da minha energia em aprender, pois quem aprende não depende. Em todo esse processo de atividade intencional, percebi que os bloqueios me paravam e foi por isso que tomei a decisão de resolvê-los. Quebrei os bloqueios por etapas e fui jogando tudo no lixo. Não tem como viver um único dia sem aprender.

Entenda que, se você não for intencional, a parte mais poderosa da multiplicação não vai acontecer e você vai continuar pensando que é igual aos seus pais.

A expressão “filho de peixe, peixinho é” é uma mentira. Você precisa honrar seus pais, mas não repetir os mesmos comportamentos ou deixar que o controlem. Deus chamou Jacó para uma coisa e seus filhos para outras atividades. Embora seja interessante aos pais que isso aconteça, eu não quero que meus filhos governem as nossas empresas, quero que cuidem da vida deles. Digo a eles que podem sonhar com o que desejarem, que são livres para ser empreendedores e fazer o que quiserem por hobby.

Como falei, seu fenótipo é dominado pela intenção, mas você não tem controle sobre a sacanagem que alguém pode fazer com você. Essas são as circunstâncias, a terceira parte da sua fórmula. **Elas são o telhado da sua estrutura e também moldam você.**

O importante não é o que fizeram com você, e sim o que você faz com o que fizeram com você. Por isso, se não quer ficar bloqueado com as circunstâncias, libere o perdão. Se não perdoar, vai carregar um peso que não é seu. Aprenda a parar de carregar as pessoas o mais rápido possível, assim não precisará mais perdoar ninguém. Se não fizer isso, seu coração ficará amargurado, com rancor e sendo tomado pelo ódio, o que irá corroer a sua vida.

Faz muito tempo que não perdoo ninguém, isso porque aprendi algo poderoso: pessoas “baixas” falam de gente, pessoas medíocres falam de coisas e pessoas ex-

traordinárias falam de ideias. Então não debato sobre pessoas, unicamente sobre ideias. Não crio expectativas sobre ninguém, assim não tem como me decepcionar. Não fico com rancor, não me vitimizo, não somatizo nada que não seja meu, e recomendo que você faça isso também.

Ainda sobre as circunstâncias e como elas podem afetar nossa vida, um dia, conversando com meu filho Lorenzo, disse que ele não sabia o que era ter dificuldades. Ele retrucou e disse que sabia sim, mas sei que ele só respondeu isso porque nunca foi exposto a uma circunstância que de fato tenha sentido, respirado ou ouvido falar em miséria. E é por isso que vou levar meus filhos à África, para que vejam uma criança comendo um bife o dia inteiro e agradecendo, louvando a Deus sem reclamar por absolutamente nada. Essa é uma das coisas mais impressionantes sobre o povo africano, apesar das circunstâncias em que vivem, nunca vi em toda minha vida um povo mais alegre.

Comece a prestar atenção em todas as áreas que fazem parte da sua formação, algum bloqueio pode estar passando despercebido. Eles são como um chiado que incomoda você. Parece que há alguma coisa errada, e de fato há, mas você não sabe como consertar.

Para conseguir prosperar deixando os bloqueios para trás, entenda que é na questão genética onde está a inteligência e é nas atividades intencionais que você produ-

zirá a sabedoria, a semente utilizada para acessar o fruto que é a riqueza. Quando conseguir multiplicar esses dois, começará a produzir um resultado assustador. O tempo de bonança ou crise são circunstâncias, portanto a cada novo tempo haverá algo poderoso para ser feito.

Então o que precisamos é dominar sobre os 50% que dependem de nós (fenótipo e circunstâncias) e parar de nos preocuparmos com o que herdamos por meio da genética, como a inteligência física, que já é sua, provavelmente veio de sua mãe e vai sendo destravada com o passar do tempo, ganhando cada vez mais ilhas neurais e se alargando. Acesse a sabedoria e você conseguirá multiplicar o pacote inteiro, utilizando apenas o que se propõe a fazer, aliado ao que fará com as circunstâncias que surgirem.

< TAREFAS >

1. Faça uma lista de atividades intencionais que você decide fazer a partir de hoje e o tempo destinado a cada uma delas.
2. Reflita sobre quais hábitos você deve mudar para que as circunstâncias não o afetem negativamente.

ESCASSEZ

Licenciado para:



O bloqueio de escassez pode ter começado na sua casa. Seu pai, por exemplo, pode ter criado você com muitas faltas ou vivendo de condições, sempre acreditando que continuaria pobre. É um bloqueio sujo, que pode ser instalado desde a infância. Também há escassez em pessoas que têm recursos, mas ficam com medo de perdê-los a qualquer momento. Elas vivem com o sentimento de que aquilo vai acabar e nunca arriscam ou investem em novos negócios. Se por acaso a pessoa não tiver nada e nunca aceitar ganhar coisas é a prova de que a escassez já está instalada.

A escassez é corrosiva. Como um ácido, esse bloqueio corrói, deixa você maluco, porque nunca está em paz. Seu pai e sua mãe, sem intenção, falaram diversas vezes que o dinheiro era sujo, e isso criou em você uma repulsa por ele. Ou reclamaram na sua frente, dizendo

que tudo é caro, a comida, as contas, e que o salário é insuficiente. Isso gera uma escassez monstruosa na mente de uma criança. E ainda há o bloqueio proveniente das podas: “Coma menos”; “Não demore no banho”; “Não use a cartela de remédios inteira, use menos, para usar depois se ficar doente”. A pessoa nem está doente, mas já profetiza a enfermidade por conta da escassez. E é nesse ciclo imperceptível que o bloqueio vai sendo instalado e transmitido geracionalmente.

Esse bloqueio faz com que você sempre busque a estabilidade, porém você precisa saber que ela não existe. A estabilidade o aprisiona, mas você se sente seguro e não quer se livrar dela. Na verdade, general, a melhor segurança de todas está na cadeia, onde a liberdade custa caro demais e é preferível continuar trancado.

O efeito do bloqueio de escassez é fazer você pensar que é melhor trabalhar para os outros porque, se fizer as coisas por conta própria, você falhará. Outros pensamentos de quem está bloqueado com a escassez são: “Eu tenho dinheiro, mas morro de medo de acabar com ele”; “Estou endividado, mas tenho medo de ficar mais”; “Estou bem, mas tenho medo de perder tudo”. Ou seja, como tem indisponibilidade e dificuldade em ter recursos, precisa estar sempre debaixo do guarda-chuva de alguém para se sentir seguro.

Uma pessoa escassa faz de tudo para não ter nada nas mãos, e é por isso que a maior parte dos ganhado-

res da Mega Sena não têm mais dinheiro. O próprio ganhador se encarrega de se desfazer do recurso por medo de perdê-lo.

O mesmo acontece com quem aprende finanças com um escasso. Se você fizer isso, vai ficar morrendo de medo do seu dinheiro acabar. Quem tem esse bloqueio vai ensinar você a trabalhar com a mentalidade de reserva de emergência, pois vive achando que pode ocorrer uma tragédia a qualquer momento. E digo isso porque as palavras sabem o seu significado.

Se mantiver a sua mentalidade escassa, você vai ser como o povo de Israel quando saiu do Egito. Deus lhes entregou um investimento em peças de ouro que eram dos egípcios, mas o problema é que eles gastaram tudo fazendo um bezerro. Eles tinham muito ouro, só que, no deserto, não havia nada pelo que trocar, e como o povo de Israel não sabia que esse metal era um investimento para quando chegassem à Terra Prometida, acabaram com o recurso. Nessa passagem bíblica, o bezerro de ouro pode representar os gastos fúteis e inconsequentes que você vai acabar fazendo se não se desbloquear.

Há ainda outro caso de escassez muito interessante e comum. As pessoas costumam ir ao posto de gasolina e pedem ao frentista para colocar uma certa quantia de combustível, como vinte ou trinta reais. Fazem isso porque acham que estão gastando menos ao pagar o combustível. O problema é que elas sempre ficam com

a sensação de falta e precisam abastecer a todo momento. Percebeu como o cérebro procura uma forma de reforçar seus bloqueios?

Uma vez uma pessoa falou isso para mim, e eu a orientei a encher o tanque de combustível da próxima vez que fosse ao posto. Expliquei que, fazendo isso, ela gastaria o mesmo valor que colocando o combustível aos poucos e ainda pouparia tempo indo ao posto uma única vez. Depois de começar a fazer isso, ela me agradeceu muito por não sentir mais aquela sensação ruim de ver o tanque vazio.

Se você tem escassez, provavelmente, já se conectou com pessoas ricas, mas com características nojentas e mesquinhias. Acreditou que só o dinheiro delas já representava a prosperidade. O mesquinho o bloqueou e isso mexeu tanto com você, que criou uma repulsa no seu cérebro.

Se não tomar a decisão de vencer, a escassez vai afundá-lo em dívidas, você vai perder o que tem e nunca será livre. Vai parecer que você nunca tem combustível para chegar a lugar algum, voz para falar o que precisa nem alegria para desfrutar.

Durante suas férias, momento em que deveria estar desfrutando, você não conseguirá aproveitar, porque parece não haver nada para fazer. É assustador esse bloqueio. Ele tira você da rota da prosperidade e isso não é sobre dinheiro, mas sobre crescimento

em todas as áreas da vida. Quando estou crescendo, sou próspero.

As pessoas têm a falsa impressão de que para prosperar devem estar carregadas de frutos como as árvores, mas esquecem que elas são podadas de vez em quando para não perder as forças e vingar. Quem é escasso morre de medo de ser podado e perder posição para um colega na empresa, por exemplo. É um indivíduo que tem medo de tomar decisões e procura o preço de tudo para tentar economizar, sendo que o que ele precisa fazer é gerar receita para dar conta das despesas, zerar o que não dá retorno e botar pressão no que vale a pena.

Robert Cialdini, professor da Universidade do Estado do Arizona, nos Estados Unidos, descobriu seis gatilhos cerebrais poderosos que existem no cérebro de todas as pessoas, e um deles é a escassez. Ela é boa no processo de marketing e vendas, mas é terrível quando se vive com ela. Talvez você nem saiba o que é, mas seu cérebro é atraído de forma natural por isso. Tanto é verdade que se uma pessoa diz “últimas vagas” para um curso ou evento, você cai e, automaticamente, se sente impulsionado a adquirir aquele produto ou serviço. Se sua mente não estiver bem configurada, essa situação só vai piorar com o passar do tempo.

Falando em escassez, estamos localizados no país com um dos maiores PIBs do mundo, que possui abun-

dância de recursos naturais - a única coisa que gera riqueza - mas temos um problema gravíssimo, a mentalidade. Em 2016 foi levantado o PIB mundial, que resultou em 73 trilhões de dólares. Em um estudo, quiseram examinar o que aconteceria se todo esse dinheiro fosse dividido pela população, cerca de 7 bilhões de habitantes, o que equivaleria a um valor de 34 mil reais por pessoa. O interessante é que, durante o estudo, feito com um pequeno grupo, cada pessoa ganhou esse valor e parecia que isso seria muito para fazer uma balança igualitária na sociedade. Porém, em 36 meses, as pessoas que não tinham mentalidade produtiva apenas foram consumistas, não multiplicaram aquele recurso e acabaram devolvendo para os donos do capital, para os produtores.^{1,2}

Há uma coisa que você precisa aprender: **a prosperidade é individual; a crise é coletiva.** Você nunca vai ver o coletivo sendo próspero, sempre verá os indivíduos.

Alguns que lerem este livro não vão prosperar, porém outros pegarão os códigos e, de forma individual, prosperarão. O mais engraçado é que individualmen-

1 Disponível em: INSH Science: <https://insh.world/science/what-if-money-was-equally-distributed/>

2 Disponível em: Dinheirama: <https://dinheirama.com/voce-esta-preparado-para-ser-rico/>

te todos podem, mas o problema é que as pessoas são resistentes.

Um segredo para você desbloquear de vez a questão da escassez: comece a colocar dinheiro na carteira, na gaveta, no porta-luvas do carro e em vários lugares, mesmo que seja pouco. Essa pequena atitude começa a curar a escassez do seu cérebro, porque quando começa a ver a disponibilidade de recursos, você percebe que eles não faltarão, mas que é a sua mente que aprisiona você.

Uma outra boa dica é passar algumas horas do seu dia com uma nota de 100 reais embaixo do pé. Essa é chocante, mas funciona. Em um dos meus treinamentos, chamado Atomic Brain, eu falei para os participantes fazerem isso. Eles ficaram com as notas debaixo dos pés por três dias, ao final do treinamento, ninguém quis levar o dinheiro embora, aquele dinheiro ficou lá, jogado no chão.

A mente escassa define o fim dos recursos e o cérebro não vai criar saídas porque ele não quer gastar energia. Então desbloqueie logo. Feche o dreno e instale a abundância em seu lugar.

< TAREFAS >

Vamos identificar se você está com o bloqueio de escassez.

- 1.** Anote todas as frases que vêm à sua mente quando pensa em dinheiro.

- 2.** Se já passou por alguma situação de falta, descreva a lembrança.

- 3.** Leia o que escreveu, veja se alguma dessas anotações reflete escassez e observe a emoção que sente ao ler.

VITIMISMO E NÃO MERECIMENTO

Licenciado para:



Vitimismo é muito sério e talvez seja o bloqueio que eu mais odeie porque sua raiz é luciferiana. Lúcifer, quando ainda era um querubim, viu o trono de Jesus vazio e o cobiçou dizendo que um dia se assentaria naquele lugar. Entretanto, como isso é impossível, ele precisa desde então recrutar aliados para tentar se sentir poderoso e “digno” do lugar do Rei, apesar de saber que não há a menor chance de esse fato acontecer.

Pessoas vitimistas têm as mesmas características. Elas se consideram injustiçadas e dignas de algo muito maior do que o que elas possuem. Nunca estão satisfeitas, são incapazes de se sentirem gratas e vivem buscando em outras pessoas o consentimento de suas ações. Precisam que alguém seja cúmplice de sua falsa realidade e que aprove seus pensamentos enganosos. Fuja de

vitimistas! Não lhes dê crédito, porque quem vai sofrer as consequências das ações praticadas por eles é você.

Ao pensar nas histórias da Bíblia, é fácil perceber que o vitimismo começou quando Adão, ao ser questionado por Deus sobre o erro cometido no Éden, disse: “Foi Eva, a mulher que tu me destes”. Por sua vez, Eva falou ser culpa da serpente, que repassou a transgressão a Lúcifer, e o ex-querubim credita a responsabilidade do erro ao Criador justamente por ter-lhe permitido ver o trono vazio. E tudo isso recaiu sobre você, ou melhor, sobre a humanidade. O seu cérebro é enviesado com o cognitivo negativo, isso quer dizer que ele acredita em tudo de mau que alguém fale sobre você.

Não existe uma única vez em que Deus fale algo negativo a seu respeito na Bíblia, pois Ele o vê com a coroa do Reino. Quem observa suas falhas e pecados é você mesmo, usando sua vitimização. E esta é outra característica do vitimismo, achar-se um “coitadinho”. Por conta desse sentimento, os vitimistas não levam nada adiante, consideram-se incapazes e inúteis porque acreditam que não têm nada de bom para oferecer ao próximo. Entende como isso é maligno?

Algo muito similar acontece na vida de quem sofre de não merecimento. Pessoas com esse bloqueio não se consideram boas o suficiente para merecer o que quer que seja e geralmente se escondem.

Gálatas 5 diz que foi para a liberdade que Cristo nos

libertou. Então por que tantas pessoas insistem em se manter dependentes dos outros? São como escravos e acham que está tudo bem, mas não está. Preste atenção no que diz a Palavra, liberdade e não escravidão.

Os bloqueios servem como limitadores de nossas ações, como escravizadores. Por esse motivo, é fundamental identificar, ativar a ira e detonar um a um, eliminando-os do cérebro.

O bloqueio de não merecimento surge na infância, muitas vezes pelo fato de a criança não receber recompensa por nada, pois tudo o que fazia não era “mais que obrigação”. Acontece também quando os pais ou responsáveis fazem promessas para a criança, mas não cumprem. Está relacionado também a broncas excessivas que a pessoa tomou de seus pais ou tutores na infância.

Por exemplo, se você foi uma criança que não gostava de se alimentar, provavelmente, ouviu várias vezes: “Se você não comer tudo, não vai sair para brincar mais tarde”; ou “Olha só o que você fez, acha que merece alguma coisa depois disso?”; ou ainda “Fulana, sim, merece o melhor, ela faz tudo certo e você não”.

Se você passou por isso e se sentiu constrangido todas as vezes, é provável que hoje seu cérebro não consiga entender recompensas, por exemplo. O fato de não se considerar um merecedor é um forte indício de que em seu cérebro haja um bloqueio de não merecimento.

Amigo, você é imagem e semelhança do Criador! Não acredite no que o seu cérebro tem demonstrado, pois você é quem o domina, jamais o contrário. Pensamentos de fracasso e derrota não vêm do Senhor, não estão na Palavra. Entenda de uma vez por todas, os pensamentos que Deus tem a seu respeito são de paz e não de mal, são de bênção! Está no livro de Jeremias, busque o conhecimento. Liberte-se disso agora!

O que atrapalha o seu mover não é o fato de ter cometido algum pecado, mas de acreditar que tal erro é maior que você. O pecado é apenas um erro, mas você vê apenas o mal que cometeu, porque o seu cérebro é vitimista. Pegue este código e não se esqueça dele nem por um instante: **Viva por princípios e seja cheio do Espírito Santo.** Não se envergonhe, porque muitas vidas precisam de cura e você é o canal do Senhor nesta obra.

Pense que por mais que você tenha errado, nunca terá sido mais que Davi, Moisés e Abraão, que - além de não se arrependerem - ainda cometiveram o mesmo erro uma segunda vez. Somos iguais a eles, cheios de defeitos! Mas Deus nos ama do mesmo jeito, assim como os amou e confiou a cada um deles uma missão transformadora.

Acredite, tudo já existe, o Criador já fez por amor, pois você é a obra-prima da criação de Deus. Independentemente do bloqueio que se instalou em seu cérebro e que tenta impedir-lo de viver esta porção bendita, pare de imaginar besteiras, você só tem que acessar, está disponível.

O Espírito Santo nunca vai obrigá-lo a nada, porque dessa forma estaria tirando a sua liberdade, sua livre escolha. Aceite quem você é, mesmo que muitas pessoas falem mal de você, não faça como o povo de Israel, que desistiu da direção de Deus, ative a sua identidade e domine.

Existe um rio que flui o tempo todo, este é o Senhor, e, se você não se jogar nessas águas, não vai conseguir entrar no mover. A maioria das pessoas tem uma religiosidade que não as deixa adentrar e ficam do lado de fora apenas recebendo algumas gotas, acreditando estarem usufruindo da Fonte. Ah! Se elas soubessem que as gotas são apenas um detalhe do transbordo produzido pela Fonte. É necessário se jogar e mergulhar para se tornar limpo e plenamente cheio.

Alguns estão esperando a prosperidade para conseguir sair do lugar, estão esperando uma palavra para agir, mas tudo já foi escrito a seu respeito e sobre o que você deve fazer: “Ide e pregai o Evangelho a toda criatura”. Preste atenção: se você estiver debaixo do mover de Deus, é impossível ter uma vida normal, porque Ele não é normal como aqueles que se preocupam apenas com o que está dentro dos padrões.

Quando Deus falou para Noé construir a arca, poderia ter escolhido alguém que entendesse de barcos e soubesse exatamente o que era necessário para a construção de um, ao invés disso escolheu um homem sem

experiência. Assim como enviou Moisés, que era gago, assassino e fujão, para negociar com o homem mais poderoso da Terra. E usou um menino puro, chamado José, para salvar a linhagem de Israel. Deus não segue um padrão, Ele não nos vê como o homem vê; e age como bem entender, usando pessoas ridículas para o mover. Não é necessário melhorar em nada para Deus usar a sua vida. Basta crer, confiar e se entregar.

Enquanto você continuar se vitimizando, se julgando, acreditando ser pior que os outros, sem aceitar quem verdadeiramente é, permanecerá sendo controlado por pessoas que não seguem seus propósitos. Pare de focar em dinheiro e nas coisas da Terra, pense no que você pode acessar no Reino.

Manter-se fora do propósito, sem produzir o que Deus mandou, fará com que o seu cérebro permaneça tentando se esconder em algum lugar onde não existe produtividade: no passado, onde você ficará depressivo; ou no futuro, onde estará ansioso.

Para abandonar a vitimização e o não merecimento, admita que os bloqueios existem, comece a detestá-los e busque mais a Palavra. Viva no presente, aproveite as oportunidades, não valorize as críticas, aprove a si mesmo assim como Ele o aceitou: com todos os seus defeitos, porque até suas falhas fazem parte do seu propósito. O Senhor deseja vê-lo desfrutando de tudo o que já está a seu dispor, mas você insiste em não acei-

tar. Não seja ingrato, pare de perder tempo, tome uma atitude e diga sim ao amor de Deus.

Mas esteja atento e prepare-se, porque, quando você ativar a sua identidade, abandonando de vez o vitimismo e o não merecimento, muitos ficarão contra você já que estarão perdendo o controle sobre a sua vida. Não se preocupe, o Espírito Santo vai conectar você a novas pessoas a todo momento, mas tome cuidado para que a vergonha ou um problema de autoimagem não o impeçam de conversar com elas para trocar ideias.

Sugiro que você se debruce sobre a Palavra, pois ela é eficaz, peça discernimento à Fonte. Deus disse que onde houvesse dois ou mais reunidos, ali Ele estaria. Quando um desanimar ou voltar aos pensamentos vitimistas, o outro o ajudará a sair de onde está.

Aprenda o que vou ensinar agora e você vai assumir uma outra postura a partir disto: todos os que o criticam estão fazendo menos que você! Porque os que estão acima certamente lhe mostraram o caminho que deu certo. Pense que se Deus quisesse fazer tudo por você, não teria enviado seu próprio Filho. O importante é assumir a responsabilidade e pegar nojo do vitimismo.

E se você é daqueles que odeiam críticas, pense na história da árvore que apresenta dois dilemas: o do machado ou o da pedrada. O machado é utilizado quando a árvore não prospera, então ela é cortada para virar lenha na fogueira. O segundo é o da pedrada, quando

seus frutos são numerosos e bons, todos a elogiam e enchem de pedradas para tentar alcançá-los. E lembre-se que isso só acontece se deixar para trás o que os outros falam sobre você e decidir prosperar.

< TAREFAS >

- 1.** Leia: Isaías 41.10, João 14.27 e Josué 1.9. Escreva os três versículos, inserindo o seu nome em cada um deles, e, em seguida, leia-os em voz alta. Medite naquele que mais tocou o seu coração. Você é amado!
- 2.** Escreva três histórias suas que você costuma contar para outras pessoas. Descreva detalhes e sentimentos.
- 3.** Releia as histórias, observando se está no papel de vítima. Caso esteja, reescreva-as assumindo as suas responsabilidades sobre os fatos. Lembre que o importante é o que você faz com o que fazem com você.
- 4.** Liste recompensas que pode ter deixado de ganhar ou se dar, por não ter se sentido merecedor.
- 5.** Anote recompensas que você se dará a cada pequena conquista.

APRENDIZAGEM

Licenciado para:



Licenciado para:

O bloqueio de aprendizagem surge quando você passa por experiências ruins e humilhantes relacionadas ao ensino e à busca por conhecimento. Normalmente os principais responsáveis por isso são os pais e professores, figuras de maior autoridade na vida de crianças e jovens. Todos temos alguma memória ruim relacionada à escola, não é? Pense em situações nas quais seus professores foram duros demais, criticaram ou expuseram você ao ridículo na frente dos outros: aí pode estar a origem desse problema.

O bloqueio de aprendizagem funciona como a história do elefante: se amarrar uma corda em seu pé enquanto pequeno, ele tenta sair, mas não tem força. Vinte anos depois ele nem tenta mais, mantendo-se preso a um objeto que poderia arrancar facilmente se soubesse que é possível. O elefante acredita na corda por ser bom

de memória e ter aprendido esse comportamento desde cedo.

Você, assim como esse animal, muitas vezes fica preso a coisas que lhe falaram ou ensinaram e não acessa o seu potencial. Se você acha que as outras pessoas são mais inteligentes e capazes que você, se você se considera burro e repudia aprender coisas novas, significa que você está bloqueado.

Na sua criação, você pode ter sido privado de se divertir com o aprendizado. Seus pais possivelmente cobravam resultados escolares perfeitos e você não correspondia às expectativas deles. Seus professores podem ter sido duros com você e até mesmo tê-lo exposto a situações humilhantes, fazendo-o se sentir inferior a outros colegas. Já na fase adulta, você pode ter sido criticado por sua “lentidão” e isso o deixou muito inseguro e o fez acreditar que não consegue aprender qualquer coisa que ensinarem.

Talvez você também tenha problemas com imaginação, consequência de não ter recebido afeto quando pequeno, o que fez seu cérebro parar de imaginar. Ou, por ter feito muitas perguntas e sido podado com “cale a boca”, você internalizou que é tolice perguntar e seu cérebro parou de explodir em ideias. Como efeito, não consegue entender de primeira as explicações de outras pessoas, acha que não é capaz de desenvolver e interpretar textos nem ensinar algo a outros.

O bloqueio de aprendizagem é um dos mais pesados, porque afeta diretamente a sua vida e limita sua prosperidade e seu avanço na vida adulta. Quantas oportunidades você deixou passar por pensar que não tinha conhecimento suficiente? Quantos negócios você deixou de fechar? Quantas perguntas deixou de fazer por se considerar inferior?

Quando você está preso neste bloqueio, tudo o que se propõe a aprender parece mais difícil, pois seu cérebro fica travado. Ele não quer se expor, porque acha que aprender dói. Realmente aprender pode levar tempo, além de aprendermos com os erros. Isso é desconfortável para o cérebro e testa os seus limites. Faz você perceber que ainda tem muito a aprender, mas os frutos do aprendizado são eternos.

Quantas vezes você já repetiu para si que é ruim em matemática? Ou teve muita dificuldade em aprender algo simples, como usar um celular novo? Esse bloqueio é espontaneamente reforçado por afirmações como “eu não sou bom em aprender” e “eu não sei”. Quer um conselho? Nunca reforce o padrão desse tipo de pensamento. Aprenda a dizer “até ontem eu não era bom nisso” e “eu ainda não sei, mas vou aprender”. Não reforce essas crenças. Tudo aquilo que você mentaliza ou diz sobre si mesmo se torna realidade.

Na turma 48 do Método IP em São Paulo, eu pedi a um rapaz para ler um trecho da apostila em voz alta.

Ele gaguejava sem parar e estava muito inseguro na leitura. Enquanto ele lia, uma fúria cresceu dentro de mim e falei que isso era efeito do bloqueio de aprendizagem. Perguntei qual o nome da professora que o tinha bloqueado e ele rapidamente falou o nome, pois não conseguira esquecê-la até aquele dia.

Esse é só um exemplo de inúmeros casos de bloqueios de aprendizagem. Eu repudio esse bloqueio porque, para mim, conhecimento é uma das coisas mais importantes da vida, é o armamento mais pesado para a guerra. Por isso é preciso aprender a aprender, ou seja, romper com o bloqueio de aprendizagem. Busque um coração ensinável, que é simples, humilde, quebrantando e disposto a aprender.

Mesmo nas dificuldades, quem tem um coração ensinável conseguirá extrair alguma lição. Se o seu cérebro estiver pronto, você terá um know-how (conhecimento prático) e não dependerá emocionalmente de nada e de ninguém. Pegue este código: **quem aprende não depende**. Todos os dias eu acordo, aprendo algo novo e ensino. E você?

Prefira aprender a ganhar, porque quem foca no ganho perde o aprendizado. Ao contrário do que lhe ensinaram na escola, errar é bom. Portanto, erre sem medo. Mas erre rápido, barato, e não repita o mesmo erro duas vezes. Erre pelo preço de um fusca na velocidade de uma mercedes. Entendeu?

Na escola ensinaram você a não perguntar, fizeram você se achar burro por questionar algo que parecia óbvio. E eu quero que você destrave isso da sua mente agora, porque **você precisa aprender a fazer perguntas**. Perguntar é a arte de transferir pressão e aprender no processo. Ao invés de simplesmente responder o que alguém pergunta, devolva com outra pergunta. Isso vai mudar a sua comunicação, porque lhe dará mais tempo para pensar em uma resposta e o ajudará a construir uma base de conhecimentos.

O conhecimento é a única coisa que, na divisão, gera multiplicação. Pesado, né? Se você aprende algo e divide com alguém, está multiplicando a sabedoria e até mesmo salvando vidas. No início deste livro eu mencionei que os bloqueios se relacionam entre si, e neste caso não é diferente. A pessoa que possui o bloqueio de aprendizagem possivelmente também é perfeccionista e necessita de aprovação externa. Por isso não compartilha o que aprende, sente-se insuficiente. Entenda o seguinte: você nunca saberá tudo. Não haverá o momento perfeito para abrir a boca e começar a ensinar os outros, porque a sabedoria é uma aquisição feita no caminho.

Mas quanto mais você demora a pôr em prática o que aprende, menos vidas são salvas.

Toda vez que você deixa de falar algo, nega socorro à outra pessoa. Não é forte isso? Sua história e suas experiências de vida podem ser luz e direção para quem

mais precisa. E a verdade é que você sempre inventa desculpas para não ensinar aquilo que sabe. Se você é esse tipo de pessoa, saiba que quem tem desculpa não tem riqueza, não dá resultado. Pegue o código: seu pior conteúdo pode salvar vidas. Elimine as desculpas da sua vida e comece a governar, porque você foi criado para isso.

Há um ciclo que você deve seguir: ouvir, praticar e transbordar. Somente os praticantes são os que dão resultado, porque muitos travam na primeira etapa. Por isso, faça a aquisição, não tenha medo de aprender coisas todos os dias, toque o terror na Terra e transborde. Transbordar significa ensinar, por isso sempre que aprendo algo novo eu não guardo para mim, mas divido com as pessoas.

Você não precisa ser gênio ou especialista para compartilhar o que sabe. Esse é um típico pensamento de quem possui o bloqueio de aprendizagem. Se até hoje você se sentia insuficiente, burro, incapaz de aprender e inferior às pessoas ao seu redor, é hora de mudar isso. Cada pessoa é diferente e possui um tempo distinto de aprendizagem, por isso não adianta se comparar. Quem se compara aos outros não respeita o princípio da individualidade, que é algo divino.

Se o seu pai falou que você é burro e foi duro com você ao ensinar uma lição, é hora de ressignificar essa memória. Se aquela professora ou professor expôs você

ao ridículo, na frente da turma inteira, e o fez acreditar que você era inferior e que tinha problemas de aprendizagem, é hora de trocar a experiência em sua cabeça. Se você recebeu algum diagnóstico dizendo que possui dificuldade de aprendizagem e por isso você é travado, chegou o tempo de desafiar o que está escrito nesse papel. Você não é o que os outros dizem ou determinaram, você é imagem e semelhança do Criador! E eu, Pablo Marçal, tenho certeza de que você consegue aprender o que quiser, começando agora.

< TAREFA >

- 1.** Anote 5 coisas que você sempre quis aprender e não conseguiu e coloque uma data para iniciar o estudo de cada um desses tópicos.

- 2.** Escreva 5 frases que você fala sobre si mesmo e ressignifique-as.
Ex.: Troque “Eu sou burro” por “Eu ainda não aprendi isso, mas vou conseguir”.

AUTOIMAGEM E COMPLEXO DE INFERIORIDADE

Licenciado para:



Licenciado para:

Estes bloqueios são como um espelho, refletindo o que pessoas que fizeram parte do seu crescimento disseram a seu respeito. Por exemplo, se uma pessoa que você considerava autoridade o chamou de competitivo, isso fez com que realmente se tornasse assim. São comandos programados por outras pessoas em sua mente.

A autoimagem é a forma como você se vê, a formação de sua opinião sobre si. Essa imagem pode ser construída com verdades que o Criador diz sobre você ou com crenças construídas a partir de pessoas que você respeitou. Esse bloqueio danifica muitas bases em relação ao que você pensa e assegura como sendo verdade, gerando fracasso de pais, mulheres e homens inseguros e escassos, pois a miséria é patrocinada para dar sequência ao sistema.

Se você se acha feio, entenda que só existem duas explicações para isso, a primeira é estar desconectado do seu interior, o que bloqueia seu perfume natural, e a segunda é não atender ao seu perfil. E se você acredita que é inferior às outras pessoas, esse é o complexo de inferioridade, que é um filho do bloqueio de autoimagem.

O bloqueio da autoimagem afeta fazendo com que você prefira acreditar no que as outras pessoas dizem sobre você e isso o vai paralisando. O simples fato de pensar em fazer algo novo já remete você, em primeiro lugar, a imaginar o que todos ao seu redor vão falar sobre sua decisão. Se você permite que sua família e amigos interfiram e se imponham sobre sua vida, com certeza está bloqueado em sua autoimagem.

Se você se viu no espelho quando tinha 5, 10, 20, 30, 80 ou 100 anos, saiba que ele nunca falou a verdade, revelando quem você verdadeiramente é, apenas mostrou seu status. Não viva por status nem condição, porque senão vai viver uma vida infeliz.

Esses dois bloqueios são consequência de você não conhecer a sua verdadeira identidade. Se você não sabe quem é, sente-se inferior aos outros, sempre imaginando que não é capaz de assumir novos projetos ou responsabilidades. Vive a síndrome do “patinho feio” e se torna um vitimista.

Para vencer o bloqueio de inferioridade, você deve reconhecer que você também é autoridade. Não faz

sentido continuar se rebaixando sendo que você é feito a imagem e semelhança do Criador. Para construir autoridade, você deve primeiro ser ativado (o que você está fazendo a partir da leitura deste livro) e em seguida estudar. Estude os assuntos em que você quer ser reconhecido. Eu não passo um dia da minha vida sem aprender, sem adquirir conhecimento, e isso faz com que eu não me sinta inferior aos outros, porque sempre tenho algo a acrescentar. Mas não adianta só estudar, você precisa praticar e repetir esse ciclo. Quando alcançar a excelência, comece a testar coisas novas. Seguindo essas etapas, você passará a se enxergar como autoridade e deixará de se sentir inferior aos outros.

O nosso corpo revela o que estamos sentindo. Você já ouviu falar nas doenças psicossomáticas? São doenças que demonstram que há algo de errado com o nosso físico, ou seja, são uma externalização de todos os bloqueios que estamos vivendo. Existe uma diferença muito grande na forma como você se vê e na forma como se descreve, um é chamado de autoconceito e o outro é a autoimagem propriamente dita. O autoconceito se expõe pelo comportamento baseado nas crenças que as pessoas têm sobre si mesmas, conforme o meio em que vivem e o juízo que fazem sobre elas, assim é instalado um novo *driver* mental: eu sou o que as pessoas dizem que eu sou.

A autoimagem distorcida é o resultado do ajuntamento de crenças erradas. A pessoa não é o que os outros dizem, mas ela adotou isso como verdade e agora se vê assim como acreditou. Você talvez tenha passado por uma fase em que se via gordo ou magro demais, e as pessoas diziam que não, que você estava se enxergando mal. Isso já é o resultado do *driver* instalado de que a forma como você se vê, e não mais o que os outros falam, é que é a verdade, e isso precisa ser ressignificado logo.

Vou contar uma história para que você entenda melhor. Um dia estávamos em um restaurante em Goiânia, quando a esposa de um amigo meu sem querer soltou qual era seu bloqueio. Perguntei se ela queria resolver aquilo naquele momento. Minha esposa já sabia o que eu ia fazer, pregou os dedos como um alicate em minha coxa e disse para eu ficar quieto, mas já era tarde. Esse meu amigo havia falado várias vezes que não acreditava em bloqueios, peguei isso e canalizei.

Ela é uma mulher linda que se achou feia a vida inteira. As amigas assim a chamavam porque eram feias e queriam colocar feiura nela. Ela pegava o lanche todos os dias no recreio e ia para a biblioteca comer. Sua mãe não validava, ou seja, não afirmava a verdadeira identidade da menina, e ela ficou com um problema seríssimo de autoimagem. Até aquele momento permaneceu insegura no casamento e em tudo. Ali mesmo ativamos

a ira nela. Meu amigo e minha esposa passaram mal no restaurante. Depois ela se sentou à mesa feliz, e ele ficou espantado, pois a partir desse dia ela começou a se achar linda.

Enquanto você não se enxergar da mesma forma que o Criador o vê, permanecerá bloqueado. O diabo e a maioria das pessoas sempre vão olhar você de modo errado. E você não conseguirá dizer “não” para ninguém se ficar tentando agradar a todo mundo, preocupado com a sua reputação, com sua biografia e não com o que Deus o mandou fazer. Entenda que Ele sempre vai te ver como imagem e semelhança d’Ele.

Para desbloquear, você deve apenas ressignificar a imagem original, voltar para aquela que Deus fez. Pode ser difícil equalizar a perfeição com que Ele nos criou, mas, quando entender isso, nada mais vai parar você. Autoimagem é como um espelho, que reflete exatamente o que as pessoas falam a seu respeito, e o mais triste é que essa imagem foi construída pelas pessoas que mais amamos, que são aquelas que estavam conosco no nosso crescimento. Porém devemos perdoá-las, elas deram o que tinham, provavelmente, cresceram também com uma autoimagem distorcida.

Se você desbloquear somente o bloqueio da autoimagem, muitos outros na sua vida serão destravados, porque a forma como você se vê vai influenciar todos os outros resultados. Complexo de inferioridade é você

se achar menor do que realmente é, desvalorizando a criação de Deus. Você precisa refletir a glória de Deus, a beleza da criação, tornar-se insuportável ao ponto de as pessoas que não são conectadas à Fonte não conseguirem olhar para você de tanto que você resplandece Jesus.

Quem sabe você não consegue se relacionar com o Deus Vivo porque não se enxerga nele, não consegue se ver como a imagem e semelhança dele. Lá no Monte Sinai, o povo não quis se encontrar com Deus porque estavam com medo do desconhecido, então pediram para que Moisés fosse no lugar deles, e sabe por quê? Porque somente aqueles que aceitam a verdadeira identidade, de filhos semelhantes a Jesus, é que conseguem acessar o lugar onde o povo não tem coragem de ir por achar que não é digno.

Você precisa limpar a sua autoimagem, assim como você limpa um espelho, até que em você seja refletida a imagem do Criador. Enquanto sobrarem resquícios da forma equivocada de como se vê, não resplandecerá a sua verdadeira identidade. Comece hoje a limpar esse espelho, identificando cada coisa que faz com que sua autoimagem fique distorcida.

Deus o chama para obras maiores porque Ele sabe quem você é, só você que não sabe! Até eu, que ainda não o conheço, pessoalmente, sei mais sobre você do que você mesmo!

Você é o espelho da criação, então pare de parecer uma lata que não reflete nada. Conecte-se novamente ao Criador, reflita quem Ele é e atraia para a Terra as coisas que são do alto!

< TAREFA >

Escreva aqui a verdade sobre você, sua real identidade, aquilo que Deus diz a seu respeito, depois, transborde isso em forma de post ou vídeo nas suas redes sociais.

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO

Licenciado para:



Licenciado para:

Esse é um dos bloqueios mais nojentos. Ele faz a pessoa viver à sombra de outras, protegida pelo escudo do medo, sem se posicionar, sentindo que precisa da autorização de terceiros para fazer qualquer coisa. A pessoa com esse bloqueio sente a necessidade de ser notada e valorizada para se sentir feliz. Ela não pensa por si mesmo, depende o tempo inteiro do pensamento de outros, além de buscar por aprovação social.

Além disso, cria máscaras para viver bem em sociedade, para ser aceita e bem relacionada. Qualquer atitude simples pode representar rejeição, perseguição ou abandono. Com isso, cuida mais da vida dos outros que da própria, deixando-se em segundo plano.

Esse bloqueio trava a criatividade, porque faz com que a pessoa ative fortemente o senso crítico e o perfeccionismo por medo da rejeição. Os relacionamentos

também são prejudicados, além de bloquear a chance de se desenvolver na vida pessoal e profissional.

A necessidade de aprovação pode surgir em quem se sentiu abandonado pelos pais, vivenciou divórcios, teve seus erros tratados com muita dureza e também foi desprezado de alguma maneira. Com isso, seu cérebro travou em fazer coisas sozinho e agora ele não aceita mais. Se na fase adulta você pensa que todos estão contra você, acaba reforçando o pensamento de que você não é importante. Já mencionei neste livro e volto a repetir: cancele os reforços negativos.

Se você tem o bloqueio de necessidade de aprovação, saiba que tudo começou com alguém que tinha autoridade sobre a sua vida na infância, o chamado programador do cérebro. Quando pensar que não consegue fazer algo, a pessoa que vier à sua mente é a centralizadora.

Durante sua formação, o bloqueio pode ser instalado e diversas pessoas importantes podem ter virado o centro da sua aprovação. A maioria dessas pessoas ou coisas começa com “P”: pai, padrasto, professor, primo, político, pastor, padre, papa, patrão, propaganda, polícia... Todos são programadores que podem “arregaçar” a sua mente ou a desprogramar.

Você dá autoridade para todos esses “Ps” o controlarem, mesmo sem saber. Muitos deles são pessoas em quem você confia e então seu cérebro não filtra as in-

formações, deixando-os programar sua vida, atitudes e decisões.

Sentir necessidade de aprovação em tudo é natural enquanto se é pequeno. Com o passar dos anos, chega o momento em que devemos assumir nossos próprios erros, porém algumas pessoas continuam dependendo da aprovação na fase adulta. Elas pensam no julgamento que os outros poderão fazer sobre suas escolhas e isso acaba por bloqueá-las em muitos aspectos, deixando-as paralisadas.

Quando era pequeno, fui cuidar de carros para ganhar dinheiro e comprar um brinquedo que eu queria. Agora as crianças são criadas de maneira diferente, os jovens com 20 anos ainda dependem do dinheiro dos pais e com 30 ainda não foram morar sozinhos, assim, continuam precisando de aprovação.

Certo dia um pastor me contou que, quando era pobre, as pessoas falavam mal dele, que o que pregava não era verdadeiro pois não conseguia prosperar. Quando conseguiu comprar um carro bom e os irmãos estavam prosperando, a situação ficou pior, pois passaram a alegar que seu evangelho era superficial. Então perguntei qual situação preferia e ele confirmou que a próspera. Ele entendeu seu bloqueio na mesma hora e mostrei que as pessoas sempre vão criticar e opinar, basta não dar atenção. Use a energia da inveja das pessoas como crédito, pense que é uma maneira de demonstrar que

você é bom, que querem ser iguais a você. Aproveite essa energia das críticas e opiniões negativas a seu favor: capte, converta e canalize.

Sem movimento você não conseguirá fazer nada, nem sair do bloqueio nem prosperar. E quando começar a andar, vá com a certeza de que vai errar, todo mundo erra, é importante lembrar que os erros servem para que possamos aprender com eles. No capítulo sobre bloqueio de aprendizagem, eu mencionei a importância de você errar e quero repetir isso até que você entenda e internalize.

Se quiser gerar um processo de aprendizagem gigantesco, fazendo com que sua vida escale, siga a dica: “Erre muito, rápido, barato e em coisas diferentes”. Quanto mais cometer novos erros, mais diversidade de repertório e conhecimento terá. Use-os como degrau para subir e passar para o próximo nível. A velocidade com que errar determinará o tempo que levará para acertar e isso lhe custará menos tempo e talvez dinheiro.

Não tenha medo de errar, pois quem tem medo não produz nada. Você também pode comprar o “erro” de alguém, ou seja, adquirir o conhecimento da outra pessoa sem ter que cometer as mesmas falhas e isso potencializará sua escalada.

GRAVE EM SUA MENTE QUE DEUS JÁ O APROVOU, PORTANTO VOCÊ NÃO PRECISA DA APROVAÇÃO DE MAIS NINGUÉM, O QUE ELE DISSE VALE PARA O RESTO DA SUA VIDA.

Um dia falei para um lançador da minha equipe que queria lançar um produto em três dias; ele achava necessários dois meses. Brinquei, lembrando a ele que Jesus morreu, ressuscitou e fez o Terror na Terra em três dias, então ele conseguiria fazer o lançamento nesse período e ainda sobraria tempo. Ele conseguiu e, através dessa experiência, mudou sua vida.

Vou lhe dar outro exemplo para mostrar o quanto a necessidade de aprovação pode bloquear você. Uma pessoa que já tinha feito o Método IP, e estava fazendo sociedade comigo, queria criar processos para poder começar. Mudei seus planos explicando que o certo era iniciar e corrigir a rota durante a execução, e o resultado foi que, em um dia, ela fez cem mil reais.

Também acho importante falar sobre autoridade, que está diretamente relacionada à necessidade de aprovação. Veja que a única autoridade absoluta é a de Deus e sua enquanto seus filhos são pequenos, após esse pe-

ríodo, a sua autoridade sobre eles passa a ser relativa, assim como todas as outras.

Deus não faz diferença entre as pessoas, não determinou um nível hierárquico, então nunca admire ninguém, pois isso fará com que você coloque essa pessoa em uma posição superior e poderá dar a ela o direito de aprovar ou não suas decisões, impedindo-o de prosperar. Bater continência para todos vai bloquear sua vida. Avalie as pessoas: se elas não têm a ver com seu propósito, deixe-as ir, assim como deve deixar pelo caminho os “Ps” que o programaram da forma incorreta.

Você não é igual aos seus antepassados, precisa honrá-los, mas não repetir os mesmos comportamentos, então não deixe que o bloqueiem com as opiniões deles, pois muitas vezes elas refletem seus próprios bloqueios que surgiram através das crenças que receberam de outras gerações.

As opiniões que desaprovam você são uma “mercadorzinha” velha e vagabunda, sendo que quem as emite não tem compromisso com o resultado final. Certa vez uma pessoa da igreja me disse que eu não poderia casar com a Carol (minha esposa), pois era filha de ricos, mas eu já sabia que quando se dá a submissão a alguém de forma absoluta, isso irá acabar com sua vida, então não deixei que impusessem sua opinião sobre minha própria autoridade.

Outro fato aconteceu em 2005, quando fui concorrer a uma vaga de emprego. Todas as vezes que ficava nervoso eu gaguejava e um colega falou para eu “me enxergar”, pois não conseguiria o emprego. Isso me irritou profundamente e reconheço que aquilo foi uma ira, pois eu fui para cima e falei que ia pegar a vaga de qualquer jeito, e o mais engraçado é que, durante a entrevista, eu esqueci de ficar gago. Fiquei tão irado que a gagueira passou e não percebi. Ali foi inaugurada uma nova era e hoje muitas pessoas me consideram um grande orador. Se eu tivesse caído no golpe do meu bloqueio, eu não falaria em tantos lugares e não teria ajudado tantas pessoas.

Eu sou o desprogramador e digo: Corra para a liberdade! As pessoas acreditam em datas, mas a única data que muda vidas é o hoje. Os pais ensinam errado porque querem os filhos por perto, não ensinam a liberdade, mas Deus a deu para nós.

Deixe de ser escravo e buscar aprovação dos outros, não se importe com o que pensam, isso não é problema seu, aprenda a dizer não para o que você não quer fazer, priorize a sua vida, viva o melhor desta terra.

Quando ativar a sua identidade, o bloqueio não terá mais como se manter e você não “afinará” para ninguém aqui na Terra, pois ninguém é capaz de segurar alguém que está determinado a se livrar. Vai ficar a vida inteira

esperando um sinal verde para prosseguir ou vai ultrapassar o sinal?

< TAREFA >

- 1.** Identifique quais são os Ps que colocaram uma programação errada em você e escreva em qual situação isso aconteceu.
- 2.** Escreva em um pedaço de papel: Eu já fui aprovado(a) por Deus. Coloque em um lugar de fácil acesso e leia toda vez que passar por ele por, pelo menos, 21 dias.

PERFECCIONISMO

Licenciado para:



O perfeccionismo é a tecnologia criada pelo diabo para imitar a perfeição. Ele criou esse mecanismo para fazer você ficar constantemente buscando pelo mundo ideal, que não existe, e não conseguir ir para o real e materializar o propósito de Deus. Existe um plano real, e quando você colocar seus olhos nele, vai assumir o governo, deixar de lado o “mimimi” e cuidar da sua vida.

Somente Jesus, que foi 100% homem, e Deus são perfeitos. E você não vai encontrar perfeccionismo neles. Nunca se esforçaram para agradar ninguém. Entenda que você nunca conseguirá ser perfeito, sempre haverá pequenas falhas. Como o perfeccionismo é algo que o cérebro usa para não começar nem terminar as coisas, ele o deixa decepcionado todos os dias. Ele trava você e não permite que saia do lugar, portanto o perfeccionis-

mo é uma forma de pará-lo. O perfeccionista normalmente é autocrítico, cobra muito de si e dos outros, privando a si e aos outros de errar e aprender.

Se nos ofendemos com as pessoas ou só queremos fazer coisas maravilhosas, isso nos prova que somos perfeccionistas e nos privamos de viver o extraordinário.

Eu tenho várias empresas e nunca inaugurei nenhuma delas, sabe por quê? Porque não sou perfeccionista. Muitas coisas na sua vida você deixa de fazer porque espera o momento ideal e as condições ideais para começar. O perfeccionista geralmente é também procrastinado, porque o acaba deixando muita coisa para depois. Quem faz isso vive preocupado, não faz gestão no tempo e atrasa tudo o que realmente importa. Por exemplo, deixa de escrever um livro, de compor uma nova canção ou de criar algo novo, porque espera o momento ideal para fazer tudo muito certinho, sem erros, sem falhas.

Pare de se cobrar tanto e comece a fazer o que precisa ser feito! Você nunca estará pronto para realizar coisas grandes se cumprir, mesmo errando, as pequenas coisas. Permita-se errar! Você nunca vai perder; ou vai ganhar ou aprender.

O diabo quer convencê-lo que nunca está bom o suficiente, que é preciso melhorar muito ainda para transformar outras vidas. Então ele aliena você na procrastinação, deixando para viver depois o que Deus preparou

para você. O diabo não quer ver você crescendo em graça e sabedoria, e vai colocar muitas tarefas desnecessárias no seu dia a dia para impedi-lo de prosperar.

O perfeccionismo impede você de viver a boa, perfeita e agradável vontade de Deus. Ele instala um *drive* na sua cabeça de que você e suas ações precisam ser perfeitas para terem valor.

Viver no perfeccionismo vai fazer você não viver a realidade. Ao contrário do que pode estar pensando, perfeccionismo não é necessidade de aprovação, na verdade é quando você submete o mundo real ao seu idealismo. Mas você pode, sim, ser perfeccionista e ainda carregar a necessidade de aprovação, e se você tem esses dois bloqueios, precisa decidir hoje desbloquear e decidir não mais viver debaixo desses pesos.

COMO ACABAR COM O PERFECCIONISMO?

Se quer viver livre do perfeccionismo, você precisa desbloquear. A liberdade é alcançada através de desbloqueio, e esse é um dos piores porque não vai jamais deixar você experimentar algo novo. Afinal de contas, o que é arriscado tem grandes chances de dar errado.

Existem três remédios para curar o perfeccionismo: fazer, corrigir e adaptar. Para iniciar você deve tomar uma decisão, não espere fazer quando tudo estiver

como você deseja, vou contar um segredo: “Não espere estar pronto para fazer algo. Quando estiver pronto, o Senhor vai te levar”. Simplesmente comece a fazer, seja um amador profissional, não fique paralisado.

O primeiro passo não será fazer mil coisas ao mesmo tempo: apenas *inicie*. Vá com a certeza de que no meio do percurso erros e falhas ocorrerão. Se der errado é bom, pois você só sabe disso porque fez. Após o primeiro passo, vá para o segundo: *corrija* tudo que deu errado no percurso. E aí vá para o terceiro passo: *sigaa* em frente e *readapte* caso sinta necessidade, só não pare. O importante é que esteja consciente de que nunca atingirá o ideal, pois ele não existe, quando chegar perto dele, terá encontrado um novo conceito para chamar de ideal. Fique feliz em ter terminado. Não fique frustrado por não ter saído perfeito, porque a frustração é não fazer.

Troque o perfeccionismo pela excelência, dê o seu melhor em tudo o que fizer. Pegue este código para ajudar a enterrar o perfeccionismo: o fim é melhor que o começo.

Repete em voz alta, a fórmula para acabar com o perfeccionismo é: **fazer, corrigir e adaptar à realidade**. Seguem alguns códigos de cada ponto:

- **Fazer** - Não faça com a motivação errada, colocando expectativa no resultado, apenas faça, isso vai

curá-lo. Quando você simplesmente faz, esse ato o remove do estado em que estava e o leva para o próximo nível. Quando isso acontece, você já não é mais a mesma pessoa..

- **Corrigir** - Quando você corrige, tem compromisso com o avançar. É como a calibragem de uma bola de futebol. Toda vez que você quer potência em algo, precisa calibrar. E como verificar essa calibragem? Sempre que eu quero calibrar meu chute a gol, eu miro na trave direita, e a maioria das vezes a bola vai para fora da trave, então eu miro na esquerda, depois volto para a direita e assim por diante. O cérebro automaticamente vai se alinhar à calibragem que você quer e você vai acertar em cheio onde está mirando.
- **Adaptar** - Eu quero dar um exemplo prático de adaptação: se você tem um filtro cheio de água e está morrendo de sede, mas não tem um copo, o que você faz? Provavelmente seu cérebro vai falar que não tem como, porque você está acostumado a beber água num copo. Mas existe algo chamado IVP (índice de viração própria), que nada mais é do que adaptar o que precisa ser feito à sua realidade. O que eu faria nessa situação? Beberia com a mão, ou colocaria a boca direto na

torneira do filtro, mas não morreria de sede de forma alguma.

Aprenda de uma vez por todas: quem tem medo de errar não vai acertar nunca. Deus não é perfeccionista, Ele é perfeito porque é pleno. O perfeccionismo é criar um estado pleno que não existe numa dispensação da imperfeição.

Rasgue agora esse contrato que você tem com Lúcifer. O perfeccionismo é uma característica dele, não sua. Não precisa ser tudo do seu jeito, você só precisa saber se dá resultado, mesmo que seja negativo. Você pode ter muitas ideias que não valem nada, porque não foram postas em prática, você não partiu para a ação. Toda ideia precisa morrer, então comece a agir, mesmo que não dê o resultado que você espera.

Lembre-se de que na criação Deus olhou para o que havia criado e disse que era bom. Mas quando criou o homem à sua imagem e semelhança, Ele disse que era **muito bom**. Por si mesmo você não é bom, e sim quando aceita que Ele vive em você. Aceite que você é obra das mãos dEle e que tudo o que pensa a seu respeito são pensamentos de paz e não de mal.

< TAREFAS >

1. Quando sentir que está planejando muito alguma tarefa, pare e comece a executar, ajuste no meio do caminho.
2. Liste atividades que você pode delegar a outras pessoas, tendo em mente que ninguém nunca vai fazer como você, mas mesmo que você a fizesse não sairia perfeito, porque isso não existe.

PATERNIDADE

Licenciado para:



O bloqueio de paternidade corresponde a 80% de todos os bloqueios e, para mim, é um dos mais graves. Pode ter sido causado por pais que permaneceram em casa, mas não criaram os filhos. Podem também ter sido pais “presenteístas”, ou seja, estiveram presentes só de corpo, mas não foram produtivos, nem amorosos e não fizeram parte da educação.

Dá para conversar com um homem ou uma mulher e, em um minuto, saber se o pai foi presente e se ele foi canalha ou não. Isso porque as pessoas demonstram esses bloqueios emocionais em suas falas e até microexpressões que, para a maioria, são imperceptíveis, mas que - se observar bem - você vai conseguir identificar padrões. Como eu já faço isso há um bom tempo, tenho muita facilidade em perceber, mesmo que a pessoa não me fale.

Se você é mulher e repudia a figura paterna ou não teve a paternidade bem desenvolvida, sua mente não conseguiu montar um sistema de defesa, o que a tornou insegura. Isso acontece também se seu pai não lhe trouxe segurança, não mostrou ser um herói ou um guerreiro que morreria para protegê-la. Isso se reflete em sua vida, com uma tendência maior a sofrer abusos e assédio verbal ou físico. O engraçado é que, às vezes, uma mulher aparentemente mais bonita e sensual, ao andar na rua com você, alguém mexe com você, e com ela não. Um dado importante para saber é que o maior índice de abuso sexual é em mulheres que vieram de lares com problemas paternos.

Essa história mostra bem como este bloqueio pode estar instalado e você ainda não conseguiu identificá-lo ou desbloqueá-lo. Em um Método IP havia uma moça que sempre tinha a sensação de abandono, sentia-se rejeitada pelas pessoas. Já havia feito autodesbloqueios e alguns desbloqueios com a minha equipe também. Em um evento que aconteceu em São Paulo, ela teve a visão de seu próprio bloqueio enquanto desbloqueava outra pessoa. Ela descobriu que o pai precisou trabalhar durante anos no interior para sustentar a família e a deixava com a mãe, que a espancava. Ela se sentia abandonada pelo pai e o culpava pelos espancamentos e abusos sexuais que sofreu dos 7 aos 8 anos. No seu inconsciente ela pen-

sava que, se ele não a tivesse deixado, nada daquilo teria acontecido.

Outro efeito deste bloqueio nas mulheres é que algumas veem o marido como o motivo para tudo dar errado em seu casamento, sendo que a verdade é que elas estão apenas refletindo seu bloqueio no relacionamento. Essa esposa teve um pai terrível e, inconscientemente, tentando resolver esse problema, ela se casou e acabou descontando suas frustrações no cônjuge. Ele sendo bom ou ruim, o casamento não prosperou até conseguir o desbloqueio.

Já para os homens que tiveram pais agressivos demais, isso produziu insegurança. Além disso, 90% dos casos de agressão no casamento são produtos de um problema com o pai. Observe, se você for na frente de um presídio no Dia das Mães, praticamente todas as mães foram ver o filho. Já no Dia dos Pais é chocante, parece um dia normal. Eles não aparecem, porque cerca de 90% dos detentos não tiveram seus pais em casa, e esse é um dos pontos que favorece a entrada dos filhos na delinquência.

Agora vou contar um pouco sobre pessoas conhecidas que tiveram o bloqueio de paternidade. Lendo a história de Pedro na Bíblia, fiquei interessado em estudar para descobrir o seu bloqueio e percebi que era este. O efeito era que, perto de Jesus, Pedro era forte, e quando longe, fraco.

Também me dediquei a estudar os grandes ditadores e observei que eles tinham bloqueio de paternidade. Hitler, por exemplo, tinha instrução judaica, mas por causa de seu bloqueio, começou a idolatrar sua mãe, gastando a energia que tinha para honrar o pai. Existe um filtro cerebral (**inconsciente**) que faz com que Deus só possa passar pelo filtro do pai. Então quem tiver uma visão errada com relação ao próprio pai, repudiando tudo o que ele **fez (faz)** e é **(foi)**, também terá um bloqueio com Deus. Isso foi o que fez Hitler perceber que os “queridinhos” do Senhor eram os judeus e, assim, os escolheu para perseguir e cometer todas as loucuras contra eles.

Se observarmos a história de Stalin, outro ditador, veremos que um exército ofereceu-lhe a possibilidade de devolver o seu filho e em troca receberem seu general que ali estava preso. Stalin friamente questionou, “Que filho?”. Isso nos faz entender que a pessoa que está bloqueada fica irreconhecível, não é o que quer ser, apenas responde ao seu bloqueio.

Assim como os ditadores, os políticos que prejudicam a população também possuem esse mesmo bloqueio, causado pela ausência paterna ou não participação efetiva em sua vida, o que gerou desonra e rebeldia e por esse motivo agem de tal forma com as pessoas.

O bloqueio de paternidade também se fortalece nas famílias em que os membros não se sentam juntos à mesa, pelo menos, em uma das refeições. Isso gera in-

consequência e rebeldia em seus filhos. Se lendo sobre isso você pensou que não faz uma refeição à mesa com sua família e não tem como fazer porque seu trabalho é distante de sua casa, saia desse trabalho ou se mude para perto da empresa. Parece chocante, mas você precisa entender que sua família vale mais que seu emprego.

Ao fazer isso, você estará evitando a delinquência desta geração. Lembre que os filhos que não respeitam nada é porque não tiveram respaldo paterno.

Para que esses bloqueios não aconteçam ou ao menos diminuam, a sociedade precisa de homens de verdade. Isso nada tem a ver com a sexualidade, mas tem a ver com postura e posicionamento. Precisamos de pais que não fogem de casa, não abandonam seus filhos, não são machistas e inseguros a ponto de precisar ter demonstrações físicas de brutalidade ou impor seu controle, nem de homens passivos. Apenas homens viris, que resplandecem a Glória de Deus, deixando seus filhos espiritual e emocionalmente saudáveis e se sentindo protegidos. Lembre-se de que foram esses pais desestruturados e bloqueados os responsáveis por grande parte dos bloqueios desta geração. Talvez o seu tenha sido um deles, mas você pode romper esse ciclo.

Homens, tenham em mente - assim como eu - que você não é pai dos seus filhos. Deus é o pai deles, você é apenas o treinador. Quero que meus filhos se lembram de mim como exemplo de honestidade, riqueza,

liberdade, e que, quando quiserem desistir, tenham as lembranças de mim os empurrando e mostrando que podem ser o que quiserem.

Sei que sou um bom treinador, mas não perco tempo sendo pai. Eles estão sendo treinados e precisam que eu lhes passe valores e princípios, sem impor regras, mas com afeto. Uma das coisas que mais faço é pegá-los no colo e olhar em seus olhos mostrando que estou junto. Eu gosto de colocá-los para dormir e, quando chego e eles já estão dormindo, faço um nó na colcha de cada um para saberem que estive ali.

Para desbloquear a paternidade, e se tem esse bloqueio deve fazer o mais rápido possível, você precisa honrar seu pai e sua mãe. Entenda que honrá-los não é concordar com eles, nem fazer tudo que lhe falam e ,muito menos, deixá-los controlar sua vida. Honrar pai e mãe é **aceitá-los e entendê-los do jeito que são**.

Eu também tive bloqueios com meu pai, mas os resolvi quando eu tinha 15 anos de idade. Ele passou por vários casamentos, teve problemas sérios nesses relacionamentos e eu ressignifiquei, respeitando-o, aceitando meu pai como ele é.

Sem mudar essa visão sobre honra e perdão em relação aos seus pais, você não conseguirá prosperar. Então tome essa decisão e isso abrirá caminhos em sua vida, vença suas inseguranças e crie novas oportunidades.

< TAREFA >

1. Reflita como foi a sua relação com seus pais ou as pessoas que o criaram.
2. Anote quais dos efeitos descritos neste capítulo você percebe em sua vida.
Ex: insegurança, assédio, revolta...

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

Licenciado para:



Voc
enciado para.

Você conhece alguém prolixo, que não consegue transmitir as mensagens com clareza e fica por muito tempo explicando algo simples de ser dito? Essa é uma pessoa que está com a comunicação bloqueada. Enquanto ela fala, seu cérebro fica travado, tentando protegê-la de passar por uma nova experiência de humilhação ou desprezo.

Quem sofre com esse bloqueio acredita não ter uma boa oratória e não ser capaz de convencer ninguém durante uma conversa, desiste de buscar novas amizades e não sabe valorizar o poder do *networking*, justamente por insegurança.

O bloqueio da comunicação pode estar interligado a eventos da infância e ao bloqueio de aprendizagem. Em torno dos seus 8 anos de idade, por exemplo, pode ser que seus pais tenham dito para você parar de fazer

perguntas ou o tenham privado de falar em algum momento, e seu cérebro travou na ação mais importante que é exatamente a de questionar para descobrir a intenção das pessoas e aprender. Talvez seu pai, por insegurança ou falta de conhecimento, em vez de dar boas instruções, passou informações rasas a você. Ele falou para não conversar com estranhos, reforçando várias vezes o quanto isso é perigoso, e hoje, vendo uma pessoa desconhecida, você trava. Você ficou inseguro, e o que foi instalado em sua mente é uma sensação de que é melhor ficar calado do que passar vergonha. Quando alguma pessoa que você teve como autoridade menospreza, deprecia ou mandou você se calar, isso instala em você o bloqueio da comunicação.

Qualquer pessoa que perde o poder de fazer perguntas fica desinteressante. Ao conversar, a pressão recai toda sobre si e ela passa a gastar mais energia para resolver seus problemas. A dificuldade na comunicação também pode ser reforçada na fase adulta, quando a pessoa é agredida verbalmente, o que a deixa, além de tímida, passiva. Essa passividade faz com que falte explosão e paixão. A pessoa sabe que é com ela, mas permanece omissa, afundando como um carro na lama e sem coragem para agir no tempo certo. Fica paralisada na alegria e na tristeza.

Saiba que o *networking* corresponde a 85% de todos os resultados que você terá na vida, então não é possí-

vel você se manter bloqueado de jeito algum. Imagine a sua vida como um quebra-cabeça, nele existem muitas peças e uma parte delas deve ser buscada dentro de outras pessoas. Se lhe falta coragem de chegar até elas, você acaba não pegando o que já é seu e permanece estagnado no mesmo ponto. Você precisa sair do lugar, tomar providências.

Continuar passivo - com a comunicação bloqueada, sem conseguir se relacionar e trazer novas pessoas para seu *network* - só vai fazer você se ferrar na vida. Nunca vai viajar, morar numa casa boa e fazer o que quiser. Esses bloqueios são um negócio sério. Se você não “grilar e partir pra cima”, vai viver uma vida medíocre e isolada, sem coragem para prosperar.

Pegue este código: ***networking vale muito mais que dinheiro***. Ao se destravar e começar a se comunicar com as pessoas, você vai querer se conectar com muita gente, mas eu quero que você preste muita atenção: você precisa saber usar e ser usado no *networking*.

Conecte-se a pessoas que acrescentarão algo positivo à sua vida, pessoas melhores que você. E não admire ninguém. Ao admirar, você estabelece um vale, um abismo em relação à pessoa com quem você quer se conectar, o que cria distância e não vai lhe permitir ter intimidade com ela.

Talvez não saiba, mas você emite um cheiro, uma temperatura e uma frequência, e isso influencia se atrai-

ou repele as pessoas ao seu redor. Ao fazer *networking* você precisa ser atrativo, ou seja, ser uma pessoa interessante, interessada e que gera valor. Geração de valor consiste em você investir tempo, dinheiro e atenção para se conectar a pessoas, o que ativará um gatilho muito poderoso nelas chamado reciprocidade.

Outros três pontos importantes da comunicação e do *networking* são: o sorriso, o posicionamento e algo que já mencionei, saber fazer perguntas. O sorriso é uma forma de as pessoas acessarem. A partir do sorriso, você demonstra confiança e abertura ao diálogo. Se você é uma pessoa mal-humorada, de cara fechada, dificilmente conseguirá se relacionar com pessoas diferentes. Já o posicionamento mostrará às pessoas que você possui convicções e não é morna em relação às situações. A própria Palavra diz em Apocalipse que os mornos serão vomitados, portanto, pare de ser a pessoa que fica em cima do muro ou que apenas segue a “boiada”. Posicione-se. Por fim, faça perguntas. Por mais simples que pareçam, perguntas geram conexão, revelam a sua intenção e o seu nível de maturidade.

O bloqueio de comunicação se relaciona diretamente à outra área muito importante da sua vida: os relacionamentos. Muitos problemas em casamentos, amizades e ambientes de trabalho são causados por dois fatores: falta de unidade e linguagem. Esses elementos estão interligados, porque quando não há uma unidade de

pensamento, propósito e uma comunicação alinhada, os desentendimentos aumentam e o resultado só pode ser fracasso, desunião e brigas. Muitos desentendimentos poderiam ser evitados se as pessoas focassem na comunicação e em fazer perguntas.

O ser humano é social e relacional. Há pessoas com diferentes perfis comportamentais, mas o fato é: ninguém consegue viver isolado. O relacionamento é apenas um reflexo do fato de sermos feitos à imagem e semelhança de Deus, que é três em um (Pai, Filho e Espírito Santo). Se o próprio Deus está em relacionamento, por que não estaríamos?

O bloqueio de relacionamento é muito sério e tem afetado cada vez mais a nossa geração. Por conta de relacionamentos frustrados, ideologias e inversão de papéis, as pessoas querem cada vez menos se relacionar com as outras, preferem ficar presas em seu próprio mundo, depressivas. Esse bloqueio é tão maligno que se agrava ao ponto de fazer com que as pessoas não queiram mais ter filhos ou constituir uma família.

Você sabe por que as pessoas têm tanto medo de ter filhos? Primeiro, porque carregam traumas de relacionamentos passados e casam com a mentalidade errada. Casam já pensando no divórcio e acham isso normal. Se você acredita nisso, preciso que entenda: seu relacionamento nunca vai prosperar, porque você já decretou o

fim. Namoro e noivado são feitos para acabar, é o momento de conhecer todos os defeitos da pessoa e fazer um teste para o casamento. Mas o matrimônio é uma aliança, com Deus e com seu cônjuge. E alianças não deveriam ser rompidas tão facilmente.

Em segundo lugar, os casais não querem ter filhos porque consideram o mundo mau e difícil. Fato é que o mundo sempre foi e continuará sendo assim, mas o Senhor foi bem claro: enchei a Terra e multiplicai-vos.

O nosso propósito é crescer, multiplicar e prosperar em todas as áreas da vida. Dificuldades virão, mas quando você buscar a verdadeira sabedoria na Fonte, saberá lidar com os problemas.

Se você possui bloqueios de relacionamentos, o primeiro passo para resolvê-los é curar e ressignificar as mágoas geradas pela relação com as pessoas que o feriram: pais, cônjuge, irmãos, amigos... Libere o perdão e seja livre, cuide da sua própria vida. Quanto a seus pais, honre-os, aceite-os como são, mas entenda que você não precisa concordar com tudo o que dizem ou reproduzir os comportamentos deles. Guarde os princípios, mas seja independente dos seus pais.

Por fim, conecte-se ao Criador para que sua real identidade seja ativada e você consiga assumir o seu papel nos relacionamentos. O homem deve ser viril, cuidar da família, ser provedor; e a mulher deve usar sua sabedoria para ajudar o homem no governo da família.

Cada um tem o seu papel e compreender isso facilitará e muito a sua vida.

< TAREFA >

1. Faça uma lista de pessoas às quais você quer se conectar para prosperar.
2. Ative seu poder de fazer perguntas. Em vez de responder ao que pedem, tente dar meia resposta e transferir a pressão para a outra pessoa através de uma pergunta.
3. Liste 5 atitudes que você tomará a partir de hoje para melhorar seus relacionamentos.

RELIGIOSIDADE

Licenciado para:



Este é um assunto que muitos não gostam de abordar, mas eu sou intencional em tudo o que faço, e eu quero que este livro seja de verdade um destravar na sua vida, por isso preciso escancarar diante de você a verdadeira religião.

Jesus nunca pregou a religião evangélica, católica ou qualquer outra que você conheça, aliás, ele era judeu e nunca tocou nesse assunto. Salomão, o homem que poderia ser visto como o dono da verdade da sua época, não pregou religião, mas você precisa se apoiar nisso, sabe por quê? Porque você precisa de uma gangue, uma facção para defender, e isso é terrível, pois vai chegar o dia em que um homem, que virá num cavalo branco, vai derrubar todas essas placas levantadas por pessoas que deveriam levantar o nome de Cristo e não o fizeram, deveriam entrar em defesa do Reino e protegeram seus próprios impérios.

Se o próprio Jesus, quando veio a esta Terra, nasceu em uma religião judaica e nunca pregou sobre, por que você faz isso? Por que defende com unhas e dentes essa sua religião? Talvez você possa estar pensando que eu sou um rebelde por falar contra a religião, mas saiba que, por mais de vinte anos, frequentei a mesma igreja, e até hoje sou dizimista e oferto. Eu não precisava contar, mas faço isso para você que ainda é religioso e precisa se libertar.

“Religião” no latim é *religare*, e representa um ato de piedade de Deus de religar-se ao homem, mas a humanidade não entendeu o sentido real dessa palavra, então se envolveu em uma bolha, e por isso não enxerga o mundo e não entende a real liberdade. Isso pode ser visto na política, por exemplo, independentemente de qual lado você esteja, sempre vai olhar o outro e imaginar: “Como pode ele estar tão alienado, defender um político corrupto, que já foi preso?”, a resposta é: porque está em uma bolha chamada “religião”. Essa bolha vai “emburrecer” você para continuar admirando homens e não fazer o que o nosso Mestre mandou, que é fazer obras maiores. Você vai sempre se submeter às pessoas menores que não estão fazendo obras maiores também.

Não estou dizendo para você parar de ir à comunidade que frequenta e chama de igreja, afinal, a Bíblia fala que onde dois ou três estiverem reunidos em nome d’Ele, ali Ele estará. Você que está acostumado a ir à igreja aos domingos, precisa ver esse momento não

como um jogo de futebol, mas como o intervalo dele, é uma parada para discutir estratégias, ouvir uma palavra nova e avançar. O jogo de futebol acontece na sua vida!

Certo dia um amigo meu disse que gostaria de fazer algo para Deus, mas só teria tempo num determinado período do ano, então eu o desafiei a fazer naquele mesmo dia o que ele disse que não tinha tempo antes. Este é o problema da religiosidade: o religioso sempre vai precisar de um cargo delegado por alguém para servir a Deus, e precisa ser dentro de uma estrutura física para isso acontecer também. Esse é um dos maiores bloqueios da humanidade, que a impede de viver a plenitude da intimidade verdadeira com Deus e cumprir em liberdade o propósito que foi dado a cada um de nós.

No momento em que você furar essa bolha, vai ver que por muito tempo foi manipulado e alienado conforme uma visão deturpada do que realmente é o Reino. Talvez você tenha sido apresentado a um Deus carrasco, castigador, e tenha ficado com medo de errar e ir para o inferno. Sim, eu sei, a religião faz isso com as pessoas.

Eu quero te contar algo: este é o tempo em que Deus vai dar novas linguagens para as pessoas e não será do jeito que os religiosos vão aprovar, porque essas serão as pessoas que vão repudiar a religião. Neste momento, talvez, você esteja confuso e dizendo que a religião é muito boa, pode até ser, mas só se for a de Tiago 1.27, que diz que a verdadeira religião é cuidar dos órfãos e

das viúvas. Não me interessa a sua religião, mas você precisa querer ser livre, e se você não tem pensado nisso, talvez esteja sendo um bom escravo. E todo bom escravo não sabe que é escravo e, quando ouve sobre a liberdade, também não deseja ser livre, porque não quer tomar conta da própria vida.

O código para sair da religiosidade é cuidar da própria vida! Até você que saiu da igreja é mais religioso que aqueles que ficaram, porque você ficou bloqueado com pessoas que lhe fizeram algo, feriram você, que o deixaram em situações de exposição negativa. Não carregue pessoas! Seja livre de verdade. A maior parte das pessoas que eu conheço e que saíram da igreja criaram uma segunda religião - que eu chamo de “a religião de não ir à igreja” - e não conseguem ir mais a nenhuma igreja porque não têm mais um coração ensinável.

A igreja é um lugar de hipócritas, mas sempre cabe mais um lá, e você sempre será bem-vindo. Eu sei que para você deve ser difícil ler essas palavras, mas eu falo: “Vá à igreja!” Mas vá e sirva as pessoas, cresça nos seus relacionamentos, no seu *networking*, só peço que você entenda que Deus não está lá, Ele não cabe dentro de um prédio, porque Ele está na maior edificação que já foi construída na história da Terra: VOCÊ! A igreja é você.

Se você ainda é religioso, eu quero dizer que tem perdido a sua vida, porque durante a semana tem sido um

ateu praticante, mas no dia do culto, missa ou seja lá como você chama, você se torna um santo, cumpre as regras, levanta as mãos numa posição como se estivesse carregando uma TV de 60 polegadas e imita os irmãos da igreja balançando de um lado para o outro. Mais uma vez eu lhe digo: VÁ CUIDAR DA SUA VIDA! Vá direto à Fonte e se conecte nEle.

Igreja não é hospital, onde só há doentes. Pastores têm apresentado um alto índice de suicídio por não darem conta de cuidar da vida dos outros, mas eles não têm que cuidar mesmo, porque cada um deve cuidar da própria vida. Você só depende de Deus, não pense que os líderes têm obrigação de cuidar de você, porque se ainda faz isso, você não tem Jesus como único mediador entre o Pai e a humanidade.

Todo religioso quer admirar alguém poderoso e fica limitado a essa pessoa, sempre querendo que alguém supra aquilo que na verdade depende só dele. O véu foi rasgado e não por acaso. Você tem acesso livre a Deus pelo sacrifício de Jesus, que inclusive não fundou o cristianismo, porque na verdade não é uma religião, é um estilo de vida.

Não quero que você entenda errado e ache que tenha que sair da sua igreja, pelo contrário, fique nela e sirva as pessoas, mas tenha certeza de que Deus não apoia a sua religião. E se você não cuidar da sua vida e não se sentir amado por Ele, pode ter qualquer religião ou ir a

qualquer igreja, você vai para o inferno do mesmo jeito.

O bloqueio da religiosidade é muito sério, e você precisa resolver isso logo, pois será terrível o dia em que os religiosos não passarem pela porta estreita, porque estavam edificando coisas para eles, e não para o Reino. Não precisa tomar cuidado com a sua religião, somente com a sua ignorância de não conhecê-lo na fonte e ficar apenas ouvindo histórias sobre Ele.

< TAREFA >

- 1.** Escreva aqui as ações religiosas que faziam parte da sua vida e que a partir de agora você vai fazer por amor e não por obrigação.

- 2.** Estudos dizem que escrever nos faz assimilar as novas ideias mais rápido. Então anote frases que o ajudem a se livrar desse bloqueio.
Ex.: “Eu não preciso de intermediários para chegar a Deus”.

COMO DESBLOQUEAR

Licenciado para:



Licenciado para:

SABE POR QUE VOCÊ NÃO DEVE TER BLOQUEIOS?

Para que possa se parecer com aquilo que você já é no plano original de Deus. Ele o chamou para ser imagem e semelhança dele, e o fato de você permanecer bloqueado é uma incredulidade da sua parte.

Eu quero deixar bem claro que não existe milagre em desbloqueio. Tem gente que acredita que é só chegar perto de mim que será desbloqueado, mas isso não funciona. Se fosse dessa forma eu não teria feito mais de cinqüenta desbloqueios em meu cérebro.

A primeira coisa que você deve saber sobre desbloqueio é que ele tira o peso da pessoa, do cérebro, do coração e do intestino. Existe algo que se chama “ensaio mental” na programação neurolinguística (PNL) e

que, se você acessa “esse lugar” e consegue acionar um poder que você tem no cérebro, o foco temporal, você canaliza toda a sua energia do passado e consegue extraír a experiência de lá. Isto é o desbloqueio: as pessoas voltarem àquilo que está acorrentando sua alma e resolverem a situação.

Tenha consciência de que o bloqueio é só uma crença e, quando acaba com isso, você se torna insuportável. É muito bom andar com pessoas sedentas por desbloqueio, pois os arrogantes não o querem.

Quando descobrir os seus bloqueios, vai ver que a maioria deles não aconteceu de propósito. Seu pai, por exemplo, não teve a intenção de bloquear você. Quando entendi que as pessoas são bloqueadas, passei a olhar para elas com compaixão. E o que precisamos aprender, que é poderoso, é que nós não precisamos olhá-las por meio de nossas ignorâncias, se somos livres devemos tratá-las com liberdade.

A tomada de decisão é fundamental para que você consiga desbloquear. Você precisa urgentemente abandonar esse “evento traumático de estimação”, do qual cuida e alimenta com tanto amor e carinho, e ressignificá-lo.

Em 2012 vivi uma situação de bloqueio e foi algo terrível para mim. Eu senti ódio, indignação, não queria mais falar, nem da cama tinha coragem de sair. Como eu queria tirar esse sentimento de mim, dizia que ia

matar aquelas pessoas, tamanha a injustiça, aquilo doía demais. Mas eu resolvi engolir tudo e resolver. Hoje vejo muita gente dessa forma, porém não se dispõe a resolver o problema, e é aí que está o mal, porque isso é o que gera o bloqueio: quanto mais problemas mal resolvidos, mais bloqueios.

Quando você tem uma história destruída, só prova que você é um ser humano. Mas esta geração não aceita de maneira alguma reconhecer que tem um problema. Você tem que produzir uma grande indignação para sair da mesmice e de coisas que não nasceu para viver. Cristo não me controla, Ele disse que foi para isso que me libertou, então o que me para são só os bloqueios, que são como piolhos, tem que passar pente, remédio, tratar e não se tiram num “tapa”.

Um dia eu tive um discernimento, levar as duas professoras dos meus filhos para o Método IP. Elas me pediram perdão, pois não entendiam muito bem meus filhos e, a partir daí, entenderam que eram bloqueadas e estavam bloqueando seus alunos. Elas pensavam todos os dias com o coração correto, com a melhor intenção do mundo. O problema é que os bloqueadores colocam isso na sua cabeça. Eles têm ótimas intenções, mas não sabem o que estão fazendo, então preste atenção.

Não aceite mais um bloqueio depois que o identificar, não conviva com ele. Quer bater resultado, faça com leveza e não na força do braço. Não por força nem por

violência, mas pelo Espírito. Não tenha compromisso com o passado, deixe-o ser apenas uma lembrança. Sinta nojo de cada um dos bloqueios que você descobrir.

Ao viver a raiz do problema no momento do desbloqueio, você deve substituí-lo em sua mente. Jamais queira apagar o passado, só algo químico teria essa capacidade e isso seria muito perigoso. Use suas informações como aprendizado para não o deixarem cometer os mesmos erros e use a ressignificação para desbloquear aquela lembrança. Viva um novo significado, troque a experiência, tire a pessoa da sua história. É como passar uma ponte, quando eu passo por cima de um rio através dela, não é preciso retirar a água, ela vai continuar lá, ainda tem como escutá-la, só não vai mais ter sentido.

Meu pai me ensinou a ser um homem de honra e trabalho, mas percebi que não mudaria nada dessa forma. Eu quero tocar o terror na Terra, explodir. Quando estiver disposto a trocar essa experiência, saiba que haverá um custo. Eu não consigo viver algo novo com as mesmas pessoas, a menos que elas queiram também. Quando existe um ajuntamento, há energia; e o espaço, a atmosfera, fica incrível. É hora de bater asas. Por isso viva experiências novas. Não pare, não olhe para o lado nem para trás e lembre-se: “A minha alma tem saudade de coisas que meus olhos nunca viram”.

O segredo do desbloqueio é ativar a ira. Se não ficar irritado ao descobrir um bloqueio, você é uma pessoa

lerda, então precisa gerar uma irritação. Ative a ira para o cérebro rotacionar isso ao contrário, acelerar o córtex visual e de fato parecer que é verdade, senão não haverá o desbloqueio.

Um exemplo do poder da ira é uma mãe que, ao ver que alguns homens do Corpo de Bombeiros não conseguiam tirar seu filho de debaixo da laje, irou-se e conseguiu erguê-la sem eles. O estado de ira é uma força que você tem para sair do estado em que está. E quem sabe aproveitar bem a ira em seu lugar é o diabo. Quando ele entra no corpo de uma pessoa, consegue quebrar um lugar inteiro.

Aí você me diz: “Pablo, eu não acho isso um negócio de Deus”. Vou lhe contar uma coisa: Jesus quebrou todas as coisas na porta do templo por um zelo, uma indignação santa, uma ira profunda que Ele sentiu. Ele poderia chegar e pedir por gentileza para saírem de lá. Em Salmos está escrito: “O zelo pela tua casa me consome”. Fazer aquilo não parecia atitude do Rei dos reis, mas Ele nos deixou um código: **Quando sentir uma indignação, não segure, vá pra cima.** Você pode estar se “lascando” na vida, porque não está acionando a ira na hora que é para acionar.

Comigo é assim, quebrou princípio ou mexeu com família, vou para cima. Faço perguntas e, se eu perceber que a pessoa está com má-fé, vou com força, não tenho medo algum. Aprendi por que sou filho do Senhor que se

chama Deus dos exércitos, então não tem problema nenhum eu ter ira, ela é do vingador e está no fim da Bíblia.

Alguns pensam que tudo é graça, mas graça é o diabo rindo da sua cara, porque você é um trouxa nesta geração. No final da Bíblia, quando você estiver achando que é graça, vai passar todo mundo no fogo, e você cansou de saber disso, mas não levou a sério.

O mais pesado desbloqueio por que passei, o qual pensava que não ia parar nunca, foi o da pornografia. Passei vinte anos vendo isso. Eu chegava a falar para Deus que não pediria mais perdão, pois eu não dava conta. Sempre quis ser sincero com Ele, desde a minha adolescência. Toda hora caía, até que decidi dar um basta. Não sei como foi, não precisei fazer regressão nem cura interior. Foi um processo de cinco minutos fazendo perguntas para meu cérebro. E acredite, quando você acha a resposta, você pira!

Eu lembrei de uma cena ridícula, do meu próprio pai me entregando uma pilha de revistas e falando que era para eu não virar viado. Naquela hora eu achei a melhor coisa do mundo, eu lembro da sensação, mas eu não sabia “visitar” aquilo. Aí eu quebrei o pau, ativei a ira e aquilo afundou na minha vida, acabou.

Eu tenho certeza de que qualquer bloqueio que você tenha, é capaz de destravar. Eu já vi gente com bloqueios malucos e quando acessaram, conseguiram desbloquear.

Vou dizer uma coisa: você não é isso que está vivendo. Precisa aceitar quem é, mas não aceitar a situação em que está.

Agora preciso provocar uma ira em você. Na Palavra está escrito: “Irai-vos, mas não pequeis. Não se ponha o sol sobre a sua ira”, isso significa que ela deve ser pontual e ser “desligada”, senão você vai fazer besteira. A ira deve servir apenas para ativar você a ir em frente. Coloque sempre a figura do leão, que lá em Provérbios - segundo Salomão - lemos que é o animal com o andar mais elegante de todos, acorda todos os dias para caçar e, mesmo sendo o rei da selva, a cada dez botes que dá, erra sete.

Certa vez eu estava em um treinamento ensinando a ativar a ira e um senhor de setenta e poucos anos me disse que não conseguia, tentou várias vezes e nada. Até que me veio à mente a ideia de chamá-lo de Del Rey a álcool, ano setenta e poucos, que está gelado e não liga de jeito nenhum. Aquele homem ficou muito furioso, bateu e quebrou o negócio.

Você não tem que viver irado o tempo inteiro, quando o bloqueio não fizer mais sentido, você estará gastando energia à toa, ficando irado. Por que estou te dizendo isso? Porque tem muita gente no sistema religioso que se comporta e faz tudo “bonitinho” na vida, mas não desbloqueia. Eu estou cansado de ver pastores com a vida destruída querendo manter a pose com o pai, com

a empresa, na igreja, em todos os lugares e com todo mundo. Mas de fato isso não resolve o problema de quem somos.

A dica que eu dou é levar a sério uma vida abundante e transbordar na vida de outras pessoas, se não estiver fazendo isso, é porque ainda está cheio de bloqueios. Lembre sempre do que falei do iPhone de última geração, não adianta tê-lo e não ter um plano de dados completo para fazer ligação. Vira a lanterna, a calculadora ou agenda mais cara do mundo. Se você entendeu perfeitamente que nasceu para ser abundante em tudo onde colocar suas mãos e seus pés, vai começar a ter uma ira incontrolável das coisas que o bloqueiam.

À medida que comecei a desbloquear meus melhores amigos, percebi que esse negócio funciona com muita força. Mas eu nunca vi uma pessoa que não acredita conseguir desbloquear. Se não acreditar, não terá como desbloquear.

Um dia, às três horas da madrugada, na praça em Goiânia, eu falei para um amigo cuja esposa eu já havia desbloqueado: Vamos achar seu bloqueio? E ele, fazendo uma cara de deboche, falou: “Então acha”. Comecei a fazer perguntas para encontrar o bloqueio, pois, se não o fizer, não tem como achar. O cérebro nunca vai entregar o bloqueio.

E esse amigo tinha um defeito horrível, quando estava conversando se não via interesse no que estavam

falando, virava de lado e saía. Então perguntei se ele era deixado na escola mais tempo que os outros alunos, e essa foi a pergunta-chave. Ele me respondeu que foi deixado diversas vezes e ia para a casa da diretora. Questionei se ele sabia por que isso acontecia e ele negou. Então eu disse que o trabalho era mais importante para o pai e a mãe dele e eles instalaram o bloqueio de interesse. "E quando você se desinteressa por alguém, o deixa para trás como deixavam você". Aí ele se assustou. Fizemos todo o processo de desbloqueio e gritaria na praça.

Sabe o que aconteceu? A sogra dele me falou que tinha alguma coisa errada com ele, pois passou a prestar atenção em todo mundo, até em quem não tem nada para dar em troca. Então esse negócio de bloqueio é um negócio sério. Se você "não grilar e partir pra cima", vai viver uma vida medíocre. Agora, você pode escolher o que quiser...

Para finalizar, vou deixar aqui um passo a passo simples para o seu desbloqueio:

- 1º Achar o efeito.
- 2º Descobrir o bloqueio.
- 3º Descobrir o agente causador (sempre será uma pessoa. Pais causam 80% deles, em segundo lugar as mães e em terceiro lugar os professores, depois parentes, amigos, vizinhos etc.).

- 4º Tempo e lugar onde aconteceu.
- 5º Escolher um episódio que represente.
- 6º Sente-se em algum lugar onde ninguém o incomode.
- 7º Coloque as mãos no joelho, abraçando-os.
- 8º Verbalize o acontecimento, reproduzindo o comportamento real.
- 9º Substitua a história na sua cabeça, faça a ressignificação ativando a ira.
- 10º Libere perdão para a pessoa.
- 11º Desconecte-se dela; anule o efeito e a causa do evento; diga que ela está livre para prosperar.
- 12º Levante-se.
- 13º Respire bem fundo, 3 vezes, com os braços abertos.
- 14º Dê um grito de liberdade e se abrace por 40 segundos.

Pode parecer ridículo fazer isso, mas acredite em mim: funciona. No seu córtex visual estão suas experiências e também seus bloqueios. Para acessar as memórias, reproduzir o acontecimento na sua mente e ativar a ira, precisa tomar a decisão de desbloquear-se. Você vai pensar que é balela tudo isso, mas será seu cérebro falando.

Se você decidiu, vá para um lugar tranquilo onde possa ficar sozinho e à vontade. Em seguida, esfregue as mãos para abrir sua mente. Segundo Daniel Goleman,

autor de *Inteligência Emocional*, esfregar as mãos ativa seu cérebro para realizar algo novo. Isso não é mandinga, é ciência. Se quiser potencializar isso, verbalize “eu amo desafios”.

Em seguida, para entrar na ressignificação ativando a ira, você vai usar uma toxina emocional: a humilhação. Para ativar a ira lembre-se de um momento na sua vida em que você foi humilhado, pois isso será a ignição. Mas não confunda a ira com a raiva. A ira é uma energia para o levar a enfrentar uma situação. Raiva, rancor e ódio são sentimentos negativos e o farão ficar pior.

Siga os primeiros passos da lista acima para acessar o bloqueio que deseja detonar. Ative a ira para soltar toda a energia no momento em que acessar na memória a pessoa, a situação e o lugar relacionado ao bloqueio.

A ressignificação é o momento no qual você acessa a memória da cena que o bloqueou e descarrega toda a energia contra a pessoa que o causou. Você pode reagir à situação causada pelo agente bloqueador, usando a imaginação. Fale coisas que você gostaria de ter dito, mas que não sabia naquela circunstância. Esqueça falas de vitimismo, do tipo “Por que você fez isso comigo?” Vá com pressão para cima da imagem da pessoa na sua memória para liberar toda a ira.

Pode também pegar algum objeto de pouco valor e canalizar sua energia para destruí-lo. Apenas tenha cui-

dado para não se machucar. Ao descarregar essa energia, seja verbalizando ou destruindo algum objeto, você não ofenderá a pessoa que causou o bloqueio, apenas reagirá ao monstro criado por seu cérebro, que tem a imagem da pessoa que você ama. E também não precisa ir atrás da pessoa para tirar satisfação por causa do seu bloqueio. O ensaio mental do desbloqueio precisa só de você e acontece todo na sua cabeça.

É importante reforçar também que o desbloqueio não se trata de nenhum tipo de regressão, cura interior ou de apagar sua memória. É uma forma de aproveitar a atemporalidade do cérebro e a energia da ira para trocar o significado daquela cena no seu cérebro. É algo totalmente intencional e racional e a lembrança daquela cena não causará mais problemas para você.

Outra parte importante do desbloqueio é o grito. Se você tiver dificuldade de gritar, o bloqueio não vai sair. O grito deve ser o mais potente possível e até esvaziar seus pulmões. É uma forma de colocar para fora a trava que está dentro de você. Como eu disse, pode parecer ridículo, mas funciona.

Quero ressaltar que o desbloqueio não resolverá todos os seus problemas. É apenas uma chave que abre a porta da prisão que foi formada na sua cabeça. Você ainda passará por situações que o desafiarão a tomar novas decisões, mas se sentirá melhor, conseguirá reagir melhor a tudo o que causava a ativação do bloqueio.

na sua cabeça. Por isso é importante verbalizar as palavras de perdão para o bloqueador e para você mesmo.

Espero que use bastante e elimine todos os bloqueios conforme eles forem aparecendo. Não serão poucos e seu cérebro tentará convencê-lo a não fazer, que isso não funciona. Isso é uma forma mantê-lo na zona de conforto, evitando mexer em algo que o fez sofrer. Mas a verdade é que, ao ressignificar, você se liberta dos bloqueios que o impedem de crescer em todos os caminhos.

E aí, General? Agora que você adquiriu todo esse conhecimento, acesse a sabedoria partindo para a ação. Seja um desbloqueado e ajude a exterminar os bloqueios na Terra como um agente do Reino.



Licenciado para:



Esta edição foi impressa em formato fechado 160x230mm e com mancha de 110x183mm. O texto foi composto em Goudy Old Style BT 12,5/16,3 e os títulos em Libre Baskerville 46/48.

OUTUBRO DE 2023



Pablo Marçal desenvolveu uma técnica para desbloquear a mente, rompendo os limites colocados em nossa vida. Testou em si mesmo e comprovou sua eficácia após aplicar em milhares de pessoas. É esta ferramenta poderosa que ele ensina neste livro.

Há mecanismos em seu cérebro que travam o raciocínio com o intuito de protegê-lo. Eles estão relacionados a eventos emocionais e geram insegurança, medo e toxinas dentro de você. Essas “toxinas” são os bloqueios responsáveis por sua vida limitada e muitas vezes, incapacitante.

Durante esta narrativa, você vai aprender a identificar seus bloqueios com base nos efeitos presentes em sua vida e percorrer um trajeto até eliminá-los de vez. Liberte-se das amarras que te mantém escravo de sua própria mente. Quebre as correntes que aprisionam a sua alma.

Previna o surgimento de novos bloqueios em sua vida e evite causá-los em outras pessoas. Governe sobre si mesmo e conquiste a prosperidade.

**Você é um General do Reino
pronto para o combate!**